Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO:
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 7 de março de 1940 | NÚMERO 52

PETRÓLEO, CARVÃO E FERRO

COM O ESTADO NOVO, OS RUMOS DO BRASIL SÃO PARA O SEU "HINTERLAND", PARA DESPERTAR E ATIVAR ENERGIAS, NO SÓLO E SUB-SÓLO, CULTIVANDO RACIONALMENTE OS CAMPOS E ERGUENDO FABRICAS, DESENCANTANDO DAS ENTRANHAS DA TERRA O PETRÓLEO, O CARVÃO E O FERRO NECESSÁRIOS Á NOSSA COMPLETA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA. É QUE O ESTADO NOVO É, SOBRETUDO, REALIDADE E AÇÃO

O PETRÓLEO é cada vez mais uma realidade nacional. Ainda ontem, viviamos no terreno das simples cogitações, de vagas esperanças. "Temos ou não temos petróleo?" — perguntava-se a todo instante, em todos os quadrantes do País.

O Estado Nôvo, em pouco tempo, deu a resposta exáta a todas as dúvidas que tinhamos a respeito da existência de petróleo no sólo de nossa Pátria.

O petróleo existe. Jorra na Baía. Denuncia-se a sua presença em outros pontos do País. E tornou-se, assim, numa realidade nacional, ao alcance do espirito de decisão dos nossos técnicos.

As últimas noticias que nos veem da Baia são as mais promissoras: no pôço B-4, de Lobato, apenas com tresentos e dez metros de profundidade, foi constatado petróleo em abundancia.

Isto indica que já estamos ás portas da comercialização do precioso óleo mineral, de maneira a utilizarmos o nosso produto largamente e em condições mais favoraveis para o nosso mercado interno do que acontece atualmente com o de procedência estrangeira e que encarece, dia a dia, em virtude da complicada situação européia.

Outra noticia muito grata aos brasileiros é a que se refere ao problêma siderurgico, com a criação, por decréto de ante-ontem do presidente Vargas, da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional.

Ficarão afétos a essa comissão os estudos técnicos finais para a construção de uma usina siderurgica, destinada á fabricação de trilhos e chapas, cabendo-lhe tambem a organização de uma companhia nacional, com a participação de capitais do Estado e de particulares, para a construção e exploração da usina.

Desde o inicio do seu funcionamento, deverá a usina empregar a maior percentagem possivel de carvão nacional. E para chegar a êsse resultado, ela fará estudos prévios para a adoção das medidas necessárias de beneficiamento e distribuição dos tipos de carvão que interessarem á nossa industria siderurgica.

Eis aí, em plena solução, os problêmas básicos da Nacionalidade — o petróleo, o carvão e o ferro. Problêmas que viviam se arrastando, no antigo regime, no indiferentismo e apatia do liberalismo cansado, á procura inutil das suas soluções naturais. Problêmas que não eram encarados com energia pelos homens responsaveis da Nação, que só se empolgavam com o brilhantismo enganoso da civilização do litoral.

Com o Estado Nôvo, os rumos do Brasil são para o seu **hinterland**, para despertar e ativar energias, no sólo e sub-sólo, cultivando racionalmente os campos e erguendo fábricas, desencantando das entranhas da terra o petróleo, o carvão e o ferro necessários á nossa completa independência econômica e financeira.

E' que o Estado Nôvo é sobretudo, realidade e ação.

PESQUIZAS DE MINERIOS EM NOSSO ESTADO

Vem a Paraíba o engenheiro Otavio Barbosa, diretor da Divisão do Fomento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura — Um telegrama do diretor geral daquêle Departamento ao interventor Argemiro de Figueirêdo

DEVERA' chegar a esta capital, no próximo dia 10, o engenheiro Otavio Barbosa, diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, que aqui vem verificar as condições das perfurações do cobre, no município de Picuí, e visitar as jázidas de estanhô e outros minérios existentes no Estado.

Sôbre o objeto da viagem dêsse técnico federal, o interventor Argemiro de Figueirêdo, por ocasião da sua última estada na capital da República, teve ocasião de fazer uma representação ao ministro Fernando Costa.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama do dr. Luciano Jaques de Morais, diretor geral da Produção Mineral, daquêle Ministério:

"RIO, 6 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Em nome do sr. Ministro da Agricultura, comunico a vossa excia. que no dia 10 do corrente mês deverá chegar a essa capital, por via aérea, o engenheiro Otavio Barbosa, diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral dêste Departamento, a fim de verificar as condições das perfurações da região do cobre e visitar as jázidas de estanho e outros minérios de interêsse para a segurança nacional. Atenciosas saudações. — LUCIANO JAQUES DE MORAIS, Diretor Geral".

ABERTAS

as inscrições para os vestibulares da Escola Nacional de Educação Física da Universidade do Brasil

RIO, 6 (Agência Nacional — Brasil) — Estão abertas até 15 do corrente as inscrições para exames vestibulares na Escola Nacional de Educação Física da Universidade do Brasil.

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

DO INTERVENTOR ERONIDES CARVALHO AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

DE regresso da visita que fez ao nosso Estado, após o encerramento da Conferência Regional dos Interventores Nordestinos, realizada na capital pernambucana, o interventor Eronides de Carvalho, Chefe do Govêrno de Sergipe, enviou do Recife ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o seguinte expressivo telegrama:

"RECIFE, 5 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Ao tempo em que agradeço a fidalga e gentil acolhida, quero ressaltar a grandiosidade da sua obra de govêrno, definida através de vultosos cometimentos. Cordiais saudações. — Eronides Carvalho, Interventor Federal em Sergipe".

COMISSÃO CENSITÁRIA REGIONAL

A sua reunião de ante-ontem — O discurso pronunciado pelo prof. Sizenando Costa, na sessão de instalação

REUNIU-SE, ante-ontem, em sessão extraordinária, ás 19 1|2 horas, em prédio localizado á avenida General Osório, n.º 286, a Comissão Censitária Regional, no Estado da Paraíba, presidida pelo sr. Sizenando Costa, delegado regional de Recenseamento, com a presença dos vogais José Batista de Mélo, diretor geral do Departamento Estadual de Estatística e João Leomax Falcão, diretor do Serviço de Estatística do D. E. E. Compareceram, tambem, os srs. Pedro d'Aragão, delegado seccional em Campina Grande, João Coêlho Cordeiro, delegado seccional em Sousa, e Lourival Guerra, secretário daquela Delegacia. Assistiu, ainda, aos trabalhos o sr. Carlos de Carvalho Pinto, inspetor geral do Serviço de Estatística.

Iniciando a sessão, o sr. Sizenando Costa fez uma segura e concisa exposição em torno das finalidades da grande operação censitária de 40 tratando, com certa minúcia, da questão da divisão do Estado em setores censitários, dentro do ambito das 3 Delegacias Seccionais, tendo como unidade, o **distrito**.

A seguir, referiu-se á colaboração do D. E. E., no tocante á necessidade da organização ou revisão imediata das cadastros, particularmente, o predial. Sôbre o assunto, manifestaram-se os srs. J. Batista de Melo e Leomax Falcão.

Foi trazido, após, á bálla, o caso da execução do decreto-lei estadual 1.164, de 15|11|938, baixado em cumprimento ao decreto-lei federal n.º 311, ficando resolvido que deverão ser, quanto antes, concluidos os trabalhos de aviventamento das linhas divisórias intermunicipais e divisas interdistritais, consoante a orientação da Comissão Revisora do Quadro Territorial. O sr. Batista de Mélo reassegurou os propósitos do sr. Interventor Federal, no sentido de facilitar e apoiar, integralmente, os nossos serviços geográficos, dentro dos prazos legais. O Governo do Estado ficará, então, incumbido de providenciar, o mais breve possivel, quanto á colocação dos marcos divisórios e

(Conclúe na 5.ª pag.)

INTERVENTORIA FEDERAL NO ESTADO

Reassume, hoje, a Interventoria Federal o exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, que se afastára das funções para 1 mais parte na Conferência Regional ultimamente realizada no Recife.

Duránte a ausencia de s. excia. esteve á frente do Govêrno, o sr. dr. José Mariz, secretário do Interior e Segurança Pública, e seu substituto eventual.

CHUVAS NO INTERIOR

Continua bastante chuvido todo o interior do Estado.

Em data de ontem, o sr. Interventor Federal recebeu mais os seguintes telegramas dos prefeitos Felinto Gadêlha e Abdon Maciel, comunicando abundantes chuvas nos municipios de Sousa e Taperoá:

Sousa, 6 — O inverno continúa copioso. O açude "S. Gonçalo" está sangrando, tendo apanhado grande quantidade de peixe. Os rios transbordam. Saudaçes — **Felinto Gadêlha**, prefeito.

Taperoá, 6 — Depois de ligeira estiagem o inverno recomeçou promissor. Todo o municipio está bem chuvido. O açude que abastece a cidade se encontra sangrando. Saudações — **Abdon Maciel**, prefeito.

A CONFERÊNCIA DOS INTERVENTORES DOS ESTADOS DA 3.ª REGIÃO GÉO-ECONÔMICA

Será solicitada ao presidente da Républica a prorrogação do prazo para a apresentação de téses até 30 de abril, reunindo-se a Conferência de Economia em junho — Importantes assuntos tratados na reunião de ante-ontem — Um voto de aplauso ao presidente Getúlio Vargas

PETRÓPOLIS, 6 (Agência Nacional Brasil) — Sob a presidência do interventor Amaral Peixoto realizou-se na manhã de ontem mais uma sessão da Conferência dos Interventores da terceira região geo-econômica.

Após a discussão sôbre o prazo de apresentação das téses a serem discutidas na próxima Conferência Nacional de Economia, o interventor fluminense ficou encarregado de solicitar do presidente da República a prorrogação dêsse prazo para trinta de abril, reunindo-se a Conferência em junho próximo.

Depois da aprovação de um voto de aplauso ao presidente Getúlio Vargas, pelo decreto que criou a grande siderurgia o Chefe do Govêrno fluminense ventilou a questão dos limites interestaduais dizendo que o assunto precisa ser definitivamente resolvido.

Em seguida falaram o governador Benedito Valadares e o interventor Punaro Bley, ficando resolvido que os govêrnos dos Estados presentes na Conferência tentem o novo e definitivo esforço para a demarcação das fronteiras.

Com a palavra, o interventor Amaral Peixoto aborda o assunto da tése da produção agricola e padronização, salientando a necessidade desta última para a criação de um tipo "standard" que venha trazer incremento á exportação.

O assunto foi debatido por todos os presentes, assentando-se uma indicação ao Govêrno Federal, sôbre a necessidade imediata da padronização.

(Conclúe na 8.ª pag.)

SEGUIU PARA PARIS O SR. SUMMER WELLS

Conferenciará com o presidente Lebrun, Daladier e com o general Sikorsky

PARIS, 6 (A UNIÃO) — Encontra-se desde, ante-ontem na Suiça, o sr. Summer Wells, sub-secretário de Estado dos Estados Unidos da América do Norte, ora no desempenho de importante missão diplomática junto aos govêrnos das potências européias.

Hoje á noite, o diplomata americano deverá embarcar para esta capital, onde conferenciará com o presidente Lebrun, "premier" Daladier, general Sikorsky e outras altas autoridades dos govêrnos francês e polonês.

Talvez no próximo domingo o sr. Summer Wells embarque para Londres, onde provavelmente se demorará 4 dias.

DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO:

"PALÁCIO RIO NEGRO — PETROPOLIS, 5 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Agradeço a comunicação do encerramento da Conferência Regional de Economia e Administração e congratulo-me convôsco pelos resultados obtidos. Acompanhei com o melhor interesse o andamento dos trabalhos e sei da elevação de vistas que os nortearam e do empenho de todos em estudar e colocar em termos práticos e exequiveis os problêmas de cuja solução depende a prosperidade dos brasileiros e o engrandecimento do Brasil. Cordiais saudações — GETÚLIO VARGAS".

EDITAIS

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO — Em aditamento ao edital n.º 1, de ontem datado, declara-se que o convite aos proprietários de veiculos, para virem registrar os mesmos nesta Repartição até o dia 16 de março p. vindouro, também se extende ás repartições públicas federais, estaduais e municipais, cabendo ao Chefe da Repartição apresentá-los para êsse fim a esta Inspetoria (artigo 197 do Regulamento do Tráfego Público).

João Pessôa, 17 de fevereiro de 1940.

Jacob Frantz, cap. Inspetor-Geral.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO — EDITAL N. 1 — O Inspetor Geral do Tráfego Público da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o Regulamento do Tráfego em vigor, faz saber aos interessados que se está procedendo, nesta Repartição e nas Mêsas de Rendas do interior, o registro de automoveis, caminhões, ônibus e outros veiculos, ficando, para êsse fim, estabelecido o prazo até o dia 16 de março p. vindouro.

Terminado êsse prazo, o veiculo encontrado sem o devido registro e cujo condutor não esteja com os seus documentos legalizados como preceitúa o artigo 225 do Regulamento do Tráfego Público, será impedido de transitar (artigo 192 do Regulamento citado).

Os proprietários de veiculos que procurarem registrar os mesmos depois do prazo acima estabelecido, ficam sujeitos ao aumento de 50% das taxas a serem pagas (decreto n.º 900, de 24-12-1937).

Jacob Frantz — cap. Inspetor Geral.
João Pessôa, 16 de fevereiro de 1940.

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 22-A — Aforamento de terreno nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno nacional, anteriormente beneficiado com a casa n.º 4 da praça 4 de Outubro, antiga Camilo de Holanda, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelos menores Tabajára, Moêma e Tupinambá de Figueiredo, representados por sua mãe, Joana Miranda de Santana, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 27 de fevereiro de 1940.

Serviço Regional do Dominio da União, em 27 de fevereiro de 1940

Sabino de Campos — Escrivão.
VISTO — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

EDITAL de citação — 1.º Cartório — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem, ou interessar possa, que pelo dr. 1.º promotor público desta comarca foi denunciado de **João Gualberto Lins**, vulgo "Péco", brasileiro, solteiro, com 19 anos de idade, natural dêste Estado, filho de João Francisco Lins, residente á rua João Grande n.º 71, na Vila de Cabedelo, dêste termo, de profissão maritima, sabendo lér e escrever, como incurso no gráu médio dos arts. 274 e 330 § 3.º tudo da Consolidação das Leis Penais, e tendo dito sumariado se ausentado do logar onde então residia para logar ignorado e não sabido, conforme portou por fé nos autos do processo o oficial de Justiça encarregado da diligencia, ordenei se expedisse o presente edital pelo qual fica o mesmo acusado citado para ás 14 horas do dia 16 do fluente, na sala das audiências, no prédio n.º 42 á rua das Trincheiras, desta capital, assistir ao sumário de sua culpa e demais ulteriores termos da ação até final, sob pena de revelia. E para conhecimento de todos e especialmente do referido sumariado vai êste edital publicado na Imprensa e afixado no local do costume na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de março de 1940. Eu, **Etiene Travassos de Arruda**, escrevente autorizado o datilografei e subscrevo, o escrevente — **Etiene Travassos de Arruda**. (ass.) **Sizenando de Oliveira**. Conforme com o original; dou fé.

João Pessôa, 6 de março de 1940

O escrevente autorizado — **Etiene Travassos de Arruda**.

ESCOLA DE AGRONOMIA E VETERINARIA DA UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE — CONCURSO — EDITAL — Faço público estarem abertas inscrições na Escola de Agronomia e Veterinaria da Universidade de Porto Alegre, para o concurso de professor catedratico da cadeira de terapeutica, farmacodinamica, toxicologia e arte de formular; e concurso de professor catedratico da cadeira de patologia geral e semiologia.

O prazo de inscrição termina respectivamente a primeiro e oito de maio de 1940. Os concursos obedecerão á Legislação Federal vigente, devendo os interessados dirigir-se á Secretaria da Escola para esclarecimentos mais minuciosos. — (Diretor do Departamento Nacional de Educação e Saúde).

EDITAL de citação de devedor ausente com o prazo de 20 dias — 2.º Cartório. — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem, dele noticia tiverem e interessar possa que pelo dr. Promotor Publico desta comarca foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca. Diz a Fazenda do Estado, por seu representante abaixo assinado, que e credora de **Manuel Ferreira da Silva**, da importancia de [illegible] 27$500 (vinte e sete mil e quinhentos réis) proveniente do imposto territorial de sua propriedade denominada "Fernandes", conforme conhecimento junto e extraido pela Mesa de Rendas desta cidade, e como não foi possivel a suplicante obter pagamento amigavel da mesma, requer com fundamento no art. 6.º do Dec. Lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, que v. excia. se digne de mandar intimar o referido devedor e na falta dêste aos seus herdeiros ou a quem de direito, para incontinenti, pagar a supracitada importancia e custas e se não fizer nem oferecer bens suficientes para garantia do pagamento do principal e acessórios, procedam os oficiais de Justiça em tantos bens do devedor quantos bastem para o referido pagamento, valendo a citação para todos os termos da ação até final, sob pena de revelia. Requer ainda que se de contra-fé ao executado e se êste estiver ausente ou se ocultar de modo a impossibilitar a pronta citação se faça imediatamente sequestro que se converterá em penhora depois da citação do devedor, consoantes as disposições do § 1.º do art. e Dec. de 12-12-938 citados. E se a penhora ou sequestro recair em imovel seja nos mesmos termos citada a mulher do devedor se êste fôr casado. Nêstes termos. P. deferimento. Mamanguape, 11 de novembro de 1939 (ass.) Clodoaldo Mendonça, representante da Fazenda. Na qual petição dei o despacho seguinte: A. como requer. Em 15-11-939. (ass.) M. Paiva. Expedido o competente mandado foi verificado pelo oficial de Justiça encarregado da diligência, que deixava de citar o executado **Manuel Ferreira da Silva** por este se achar em logar incerto e não sabido, pelo que foi por este Juizo ordenado que se passasse o presente edital com o prazo de vinte dias, a fim de que o mesmo **Manuel Ferreira da Silva** compareça no cartório do escrivão que êste subscreve e efetue o pagamento de sua divida e custas do respectivo processo, na forma da lei, sob pena de revelia. E para conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial A UNIÃO, na forma do estilo. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e quarenta. Eu, **Amáro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei. (ass.) **Manuel Simplicio Paiva**, Juiz de Direito. Conforme o original a que me reporto; dou fé. Mamanguape, 5 de março de 1940. Eu, **Amáro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias. — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem que tendo sido iniciado nêste Juizo o inventário dos bens deixados por falecimento de **Francisco Pereira de Lacerda**, domiciliado que era no logar Castelo, do distrito de Aguiar dêste termo, pelo inventariante Irineu da Silva Lacerda, foi declarado achar-se ausente, em logar não sabido o herdeiro Otacilio Pereira de Lacerda, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual os cito para no prazo de 48 horas que correrá em cartório após a terminação do referido prazo, dizer sôbre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventário e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 20 de fevereiro de 1940. Eu, **Fernando Vieira de Mélo**, escrivão o datilografei e subscrevi. (ass.) **Antonio do Couto Cartaxo**. Conforme com o original; dou fé. Piancó, 20 de fevereiro de 1940. Eu, **Fernando Vieira de Mélo**, escrivão o datilografei e subscrevi.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão de Seleção e aperfeiçoamento — EDITAL de abertura de inscrição ao concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de "Guarda-civil", do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. — Faço público achar-se aberta, na séde do Departamento Administrativo do Servico Público, no andar terreo do Palácio do Trabalho, a inscrição ao concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de "Guarda Civil", do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

2. A inscrição ficará aberta durante o prazo de 60 (sessenta) dias seguidos, a contar do dia 25 de janeiro do corrente ano e será encerrada ás 17 horas do dia 25 de março.

3. As condições de realização do concurso são as que constam das Instruções Gerais e das Instruções Especiais baixadas pelo sr. presidente dêste Departamento nas portarias números 117, de 25 de fevereiro de 1939 e 399 de 19 de janeiro do corrente ano.

4. A inscrição para o concurso deverá ser feita mediante preenchimento de fórmula impressa, fornecida na séde do D. A. S. P., no andar térreo do Palácio do Trabalho, e assinada pelo candidato ou por seu bastante procurador, legalmente constituido com poderes expressos para tal fim.

5. Só poderão ser inscritos candidatos do sexo masculino.

6. O requerimento de inscrição deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão de registro civil de nascimento ou de casamento, titulo de naturalização ou titulo declaratório de nacionalidade pela qual também se verifique não ter o candidato idade inferior a 21 anos ou superior a 30 anos, apurados até a data do encerramento das inscrições no concurso;

b) prova de identidade, pela apresentação da carteira oficial de identidade, de carteira de reservista, do titulo eleitoral ou da carteira profissional;

c) atestado de vacinação ou revacinação antivariólica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária;

d) atestado de bôa conduta, subscrito por duas pessoas de conhecida idoneidade moral.

7. Os documentos apresentados para inscrição, serão devolvidos, mediante recibo, depois de anotados, na ficha própria, sua natureza, data e origem.

8. Sómente aos extranumerários mensalistas ou diaristas, que contarem, pelo menos três anos de efetivo exercicio, aos funcionários públicos federais e aos militares de mar e terra, inclusive os da Policia Militar e os do Corpo de Bombeiros desta Capital será permitida a inscrição quando haja sido ultrapassado o limite de idade fixado para êste concurso.

9. Ficarão dispensados da apresentação do documento referido na letra "d" do item 6, dêste edital, os candidatos nas condições referidas no item 8.

10. Não será aceita, em qualquer hipótese, inscrição condicional.

11. O candidato, ou seu procurador, entregará o requerimento de inscrição, contra recibo, deixando nessa ocasião, sua assinatura no livro competente.

12. Serão entregues juntamente com o requerimento de inscrição, os documentos exigidos as estampilhas e sêlos necessários (10$200), constantes de 10$000 em estampilhas federais de sêlo adesivo, e $200 correspondentes ao sêlo de Educação e Saúde e seis cópias de fotografia do candidato, de 3 x 4 cms., tiradas de frente e sem chapéu.

13. Nos termos do parágrafo 3.º do artigo 17, do decreto-lei número 1 713, de 22 de outubro de 1939, serão, inscritos "ex-oficio", todos que ocuparem interinamente cargo vago de carreira a que se refere êste edital, de conformidade com o estabelecido nos parágrafos 4.º e 5.º do dispositivo legal, acima mencionado e serão exonerados os que não satisfizerem as condições néles contidas.

14. O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias e de prova de habilitação, umas e outra obrigatorias.

15. As provas de seleção serão as seguintes:

a) investigação social realizada por comissão especial designada pelo presidente do Departamento, mediante proposta do diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento;

b) prova de sanidade, pela qual se verifique que o candidato não apresenta doença transmissivel, assim como alterações organicas ou funcionais dos diversos aparelho e sistemas, que contra-indiquem o eficiente exercicio do cargo;

c) prova de capacidade física, pela qual se verifique que o candidato não apresenta contra-indicação para o exercicio do cargo por anomalia morfológica ou funcional: Nesta prova será exigida a estatura minima de 1m.70, de acordo com o proposto pela Policia Civil do Distrito Federal;

d) prova de nivel mental e aptidão;

e) prova de conhecimento de serviço.

16. Os candidatos aprovados nas provas de seleção serão sub-metidos á prova de habilitação de conhecimentos gerais.

17. Os candidatos aprovados no concurso receberão um certificado expedido por êste Departamento que os habilitará á nomeação em cargos da classe inicial da carreira a que se refere o presente edital.

18. As instruções relativas ao presente concurso serão fornecidas no local das inscrições.

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, em 23 de janeiro de 1940. — **Murilo Braga**, diretor de Divisão.

---

* * *

POSSUE MAIS CANAES DO QUE A HOLLANDA

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E' portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de **agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se** torna escassa, é signal de que os tubos filtrados dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

***

SUPERINTENDENCIA DO ENSINO AGRICOLA — EDITAL — Ministério da Agricultura — Concurso de titulos para provimento do cargo de professor contratado das cadeiras — 5.ª — Quimica Agricola e Tecnologia Rural e 16.ª — Engenharia Rural: Topografia, Construções Rurais, Estradas e Desenho especializado (Duas vagas).

Faço público para conhecimento dos interessados que, de acôrdo com a autorização do sr. Ministro da Agricultura, estarão abertas a partir desta data na Superintendência do Ensino Agricola do Ministério da Agricultura, pelo prazo de 60 dias, as inscrições para o concurso de titulos para provimento dos Cargos de professores catedraticos contratados das cadeiras de Quimica Agricola e Tecnologia Rural e Engenharia Rural da Escola Superior de Agricultura de Lavras e Engenharia Rural da Escola Superior de Agricultura de Minas Gerais, em Viçosa.

A inscrição se fará na 1.ª Secção Técnica desta Superintendência do Ensino Agricola mediante requerimento do interessado — com firma reconhecida, que deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) — prova de ser brasileiro;

b) — folha corrida;

c) — prova de identidade;

d) — prova de quitação com o serviço militar;

e) — prova de sanidade e capacidade fisica para o desempenho da função;

f) — atestado de vacina;

g) — diploma de agrônomo ou engenheiro agrônomo registrado;

h) — titulos abonadores de sua capacidade profissional e especializada, em original e pública fórma;

i) — memorial com documentação da atividade profissional ou cientifica que tenha exercido e se relacione com a disciplina. O referido memorial dirá respeito a tudo que se relacione com a formação intelectual e profissional do candidato, dêle devendo constar elementos de sua vida escolar secundaria e superior.

O julgamento será feito por uma comissão composta de cinco membros nomeados pelo sr. Ministro da Agricultura, que apreciará todos os elementos comprobatórios do merito dos candidatos.

Superintendência do Ensino Agricola, 14 de fevereiro de 1940.

(ass.) **Antonia Viana Agra** — dat. classe F com exercicio na Superintendência do Ensino Agricola.

EDITAL de convocação do Juri. — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraiba em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 25 de março vindouro, pelas 8 horas, para funcionar em sua primeira sessão ordinária dêste ano o Juri desta capital, procedi, de acordo com a lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que tem de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Alexandre Ramalho; 2 — João de Sousa Vasconcelos; 3 — D. Osmarina Carvalho; 4 — Joaquim de Moura Machado; 5 — Dr. José da Silva Mousinho; 6 — João Gomes Carneiro Irmão; 7 — Raul Enrique da Silva; 8 — Byron Brainer Nunes da Silva; 9 — Antonio Bento de Paiva; 10 — João Hardman de Barros; 11 — Luiz Clementino de Oliveira; 12 — Oliver von Sohstens; 13 — D. Olivina Olivia Carneiro da Cunha; 14 — Dr. Aluisio Ribeiro Gomes da Silva; 15 — Antonio de Azevedo Ferreira; 16 — João Martins Loureiro; 17 — Diógo Augusto de Sá; 18 — Dr. Francisco Porto; 19 — Milton Fagundes; 20 — Dr. Mário da Cunha Rapôso e 21 — Dr. Newton de Lacerda.

A todos os quais convido a comparecer á referida sessão do Juri no dia e hora acima, bem como nos demais dias, enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 28 de fevereiro de 1940. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Juri o escrevi. (ass.) **José de Farias**. Conforme com o original, subscrevo e assino.

O escrivão — **Carlos Neves da Franca**.

A GUERRA NA FRENTE OCIDENTAL

Na região da Alsacia fôram trocados, ontem, tiros de artilharia, tendo sido realizado um ataque alemão a um posto avançado da linha Maginot, guarnecido por um destacamento britanico — A Grã-Bretanha não teme as ameaças do Reich — Continúa a ser apreendido pelos inglêses o carvão alemão destinado á Itália

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — Informações hoje divulgadas nesta capital esclarecem que o vapôr britanico "Domala", há poucos dias bombardeado e metralhado por um avião alemão, estava convenientemente armado contra ataques aéreos e submarinos, mas o seu comandante, no momento da aproximação do aparêlho alemão julgára ser este de nacionalidade britanica, razão pela qual não abriu fôgo a tempo de impedir o ataque.

AMEAÇA NÃO E' ARMA DE GUERRA

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — O Sub Secretário dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha declarou hoje que seu govêrno não leva em conta as constantes ameaças do governo alemão, pois "na Inglaterra não se considera a ameaça como uma arma de guerra..."

AS ATIVIDADES TERRESTRES NA FRENTE OCIDENTAL

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — Realizou-se na noite de ontem uma investida de certo vulto de destacamentos alemães contra um posto avançado da linha Maginot, guarnecido por soldados inglêses.

No imprevisto do ataque, foi morto um sargento britanico, mas logo o destacamento alemão fazendo vários prisioneiros... persar, com tiros de artilharia o destacamento alemão, fazendo vários prisioneiros e alguns mortos.

A PREPARAÇÃO DO ATAQUE ALEMÃO

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — A respeito do ataque de ontem contra um posto avançado da linha Maginot, sabe-se que o referido ataque foi precedido por numerosos tiros da artilharia alemã, que assim pretendia proteger a infantaria.

TIROS DE ARTILHARIA NA ALSÁCIA

PARIS, 6 (A UNIÃO) — O comunicado francês de ontem informa que fôram trocados vários tiros de artilharia na região da Alsácia, mas sem objetivo definido. A oeste do Vosges, registaram-se as costumeiras atividades das patrulhas com uma intensidade incomum.

ATIVIDADE DA AVIAÇÃO BELIGERANTE

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — A aviação de ambos os lados realizou hoje vôos de profundidade sôbre territórios alemão e francês, fazendo importantes reconhecimentos.

Na margem esquerda do Reno registaram-se importantes vôos da aviação alemã que, entretanto, foi repelida pelas baterias anti-aéreas francesas.

CONTINUA SENDO APREENDIDO O CARVÃO ALEMÃO

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — De acordo com o último decreto do govêrno, continua sendo apreendido o carvão alemão destinado á Itália e exportado pelos portos holandêses. Assim é que, desde que foi posta em prática essa nova medida, o contrôle inglês já detéve 9 navios italianos que transportavam carvão alemão.

Um dêsses navios, tendo provado que havia recebido o seu carregamento de carvão antes de decretada a nova medida, téve o seu curso desimpedido.

O'DIO NA INDIA CONTRA A ALEMANHA

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — Em virtude da morte de 43 cidadãos indianos que viajavam a bordo do navio inglês "Domala", bombardeado e metralhado por um avião alemão, toda a opinião pública da India se acha profundamente irritada contra os alemães. A respeito, o "Chronical", importante jornal de Bombaim, publica um veemente artigo em que se acha expressa a profunda ira do pôvo indiano contra os governados de Hitler.

SERÁ AUMENTADO O EXÉRCITO COLONIAL AUSTRALIANO

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — Em discurso pronunciado em Sidney, o 1.º Ministro da Austrália afirma que o exército colonial australiano será aumentado brevemente para um total de 90.000 homens, dispostos a defender a honra e as tradicões do Império de Sua Majestade o Rei Jorge VI.

ESTÃO GELADOS OS PORTOS DO DANÚBIO

LONDRES, 6 (BBC-Inglaterra) — Devido ao rigoroso inverno, estão completamente geladas as águas de vários portos do Danúbio, impedindo, assim, a importação pela Alemanha de produtos dos países balcanicos por essa importante via de comunicação.

NOTÍCIAS TELEGRÁFICAS DO PAÍS

SEGUIU PARA O RIO GRANDE DO SUL

RIO, 6 (A UNIÃO) — Embarcou hoje, de avião, para o Estado do Rio Grande do Sul, o ministro João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional e diretor do Conselho Federal do Comercio Exterior, que vai áquêle Estado presidir á inauguração do Congresso dos Arrozeiros e estudar a aplicação de várias medidas que poderiam beneficiar êsses agricultores.

SERA' INICIADA A CONSTRUÇÃO DA CIDADE DOS FERROVIÁRIOS

RIO, 6 (A UNIÃO) — Dentro de breves dias será iniciada a construção da Cidade dos Ferroviários, a cargo da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil. Essa cidade compreenderá 60 casas, além de jardins, escolas e uma capela.

UMA VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 6 (A UNIÃO) — Em data de hoje, o ministro Fernando Costa, titular da Pasta da Agricultura, fez a sua visita semanal ás obras de construção da séde da Escola Nacional de Agronomia.

A 9.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

RIO, 6 (A UNIÃO) — Informa-se nesta capital que na 9.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a se realizar proximamente em São Paulo, será instalado um Pavilhão de Sericicultura.

EMBARCOU PARA PORTO ALEGRE

RIO, 6 (A UNIÃO) — Segue hoje para o Rio Grande do Sul o diretor do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército, que vai áquêle Estado tratar de adquirir grande lote de animais para a 1.ª Região Militar, com séde nesta capital.

INSTALARAM-SE A 3.ª E 4.ª CAMARAS DE APELAÇÃO CIVEIS

RIO, 6 (Agência Nacional — Brasil) — Nos termos da nova organização judiciária, instalaram-se ontem a terceira e quarta camaras de apelações civeis, presididas pelos desembargadores mais antigos.

As camaras iniciarão na sexta-feira os julgamentos.

HOMOLOGADAS AS NOVAS TARIFAS DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 6 (Agência Nacional — Brasil) — O ministro da Viação homologou as novas tarifas da Central do Brasil que entrarão em vigôr nos primeiros dias de abril.

EM ATIVIDADE AS OFICINAS DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 6 (Agência Nacional — Brasil) — Na última semana fôram entregues no tráfego pela Central do Brasil duas locomotivas, ambas de bitola larga, reconstruidas, além de uma de bitóla estreita.

A fim de serem reformadas, entraram nas oficinas de Engenho de Dentro sete locomotivas. Continuam trabalhando ativamente as oficinas da Central do Brasil.

AUMENTOU A ASSINATURA DE PASSES DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 6 (Agência Nacional — Brasil) — As assinaturas de passes da Central do Brasil aumentaram êste ano para quarenta mil réis, atribuindo-se o fáto á melhoria do serviço pois são êles agora entrados em todas as estações.

No ano passado a Central vendeu apenas novecentos passes.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Na 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Paraíba do Norte, encontram-se as provisões de quitação sob n.c 7.030 e 7.028, expedidas pelo Tribunal de Contas em 27 de outubro de 1939, em favor dos ex-agentes dos Correios de Alagoa Grande e São Miguel de Taipú, nêste Estado, João Inácio Cavalcanti e Ana Lins Lopes Pereira.

São convidados os seus herdeiros a fim de virem receber aquêles documentos, pessoalmente, ou por meio de procurador devidamente habilitado para tal fim.

NECROLOGIA

Sra. Maria Izabel de Sousa Lemos: — Veiu a falecer, ontem, ás 19 horas, na Casa de Saúde S. Vicente de Paula desta capital, onde se encontrava internada, a sra. Maria Izabel de Sousa Lemos, viúva do saudoso conterraneo, sr. Antonio Murilo Lemos.

A desaparecida, que contava a idade de 57 anos, pertencia a distinta familia conterrânea, causando a sua morte profunda consternação no seio da sociedade pessoense.

A pranteada extinta deixa do seu consórcio os seguintes filhos: dr. Antonio Murilo Lemos Junior, advogado da "General Eletric", atualmente na Baía; sr. Manuel Joaquim de Sousa Lemos, chefe da firma M. Lemos & Cia. desta praça; sr. João Murilo de Sousa Lemos, residente nesta capital; sr. Fernando Murilo de Sousa Lemos, funcionário do Serviço de Classificação do Algodão, no interior do Estado; sr. Nelson Murilo de Sousa Lemos, escrivão da coletoria federal de Umbuzeiro, nêste Estado; sr. Egas Murilo de Sousa Lemos, funcionário do Serviço de Algodão do Estado da Baía; sr. Clauo Murilo de Sousa Lemos, escrivão da coletoria federal de Pombal; os jovens Eugenio e Ernani Murilo de Sousa Lemos, estudantes nesta capital; e as senhoritas Mercedes Maria e Iris Izabel de Sousa Lemos.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 10 horas, saindo o féretro da residencia da familia Murilo Lemos, á av. Argemiro de Figueirêdo, 405, para o cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. Aurélia Meiréles de Lima, esposa do sr. João Lima de Albuquerque, residente em Tacima.

— O sr. Simeão Leal, proprietário em Picuí.

— A menina Maria José, filha do sr. Pedro Menezes Lira, residente em Mataraca.

— O menino Lauro, filho do sr. João Ribeiro de Brito, residente em Caraúbas, municipio de São João do Cariri.

— O menino Djalma, filho do sr. Alfredo Pereira, funcionário da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba.

— A senhorita Zuleica Correia Lima, filha do sr. Rufo Correia Lima, proprietário em Pilões de Dentro.

— O sr. Cicero Alves Torres, residente em Patos.

— A senhorita Maria do Carmo Espinola de Mélo, filha da viúva Maria Augusta Espinola de Mélo, residente em Serraria.

— A menina Maria, filha do sr. José Alves Sobrinho, residente em Olho Dágua, municipio de Piancó.

— A menina Creuza, filha do sr. Amélio Borba, auxiliar do comércio desta praça.

— A senhorita Aurea Gouveia, filha do dr. Ovidio Gouveia, juiz de direito em Princêsa Isabel.

— A menina Laurenite, filha do sr. Anacléto Vitorino, residente em Cabedêlo.

— O sr. Mário Alves, funcionário da D. V. O. P., nesta capital.

— A sra. Luiza Marinho, esposa do sr. Anisio Marinho, fazendeiro no interior do Estado.

— A menina Maria Lima, filha do sr. José Rodrigues de Holanda, residente em Jatobá.

— O sr. Edvaldo Sales, técnico agrícola residente em Ingá.

— A sra. Durvalina Henriques de Araújo, esposa do sr. João Tomé Henriques de Araújo, já falecido.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da menina Creuza, filha do sr. Analio Borba, funcionário da Fábrica de Cimento Dolabela Portela, e de sua espôsa, sra. Severina Bezerra Borba.

— A senhorita Severina Rodrigues de Lima, filha do sr. Antonio Rodrigues de Lima, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Ocorreu no dia 1.º do corrente, nesta capital, o nascimento da menina Maria do Socorro, filha do sr. Vicente Ferrer, inferior do 22.º B. C., aqui aquartelado, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Bezerra Ferrer.

VIAJANTES:

Dr. Arsenio Tavares: — Após uma permanência de cérca de um mês nesta capital, volve, hoje, a Teófilo Otoni, em Minas Gerais, o nosso conterraneo dr. Arsenio Tavares, professor do Ginásio daquela cidade e advogado no fôro local.

S. s., que fazia cérca de quinze anos não visitava a sua terra natal, esteve em visita á redação desta folha apresentando-nos as suas despedidas.

— Viaja, hoje, a bordo do "Itagiba", com destino á Capital do País o sr. Tubal Viana, funcionário do Ministério do Trabalho nesta capital.

Pelo motivo, os seus amigos e colegas lhe ofereceram, ontem, um jantar no bar "Tabajára".

VISITANTES:

Dr Carlos Bélo Filho: — Esteve ontem, em visita á redação desta fôlha, o dr. Carlos Bélo Filho, sub-inspetor da Inspetoria do Fomento Agrícola Federal, cargo que exerceu até algum tempo nesta capital.

S. s. apresentou as suas despedidas por ter de viajar, hoje, a Recife, onde servirá na secção do Fomento Agricola Federal.

— Acha-se nesta capital, a serviço da "Aliança da Baía Capitalização S A", o sr. Milton Costa, recentemente designado inspetor dessa companhia.

Ontem, á tarde, s. s. esteve em visita á redação desta fôlha.

AGRADECIMENTOS:

Recebemos da dra. Neusa de Andrade, médica com clínica nesta cidade, um cartão de agradecimentos á noticia que publicámos do seu aniversário natalicio, ocorrido no dia 23 do mês findo.

VARIAS:

Sr. Cicero Leite: — Por motivo do regresso a esta capital do sr. Cicero Leite, que vem cursando a Escola Odontológica do Ceará, os seus consócios do Centro Cívico "Argemiro de Figueirêdo" ofereceram-lhe um jantar ontem, ás 20 horas, na séde daquela associação, em Cruz das Armas.

Entre outros oradores, falou o sr Torres Filho, tendo o homenageado agradecido em ligeiras palavras.

ESTATÍSTICAS DUVIDOSAS

J. LEOMAX FALCÃO

(Diretor do Serviço de Estatística do D. E. E.)

"Os números não usam mintir, mas os mentirosos usam os números". — JOSH BILLINGS

QUEM pensar que a estatistica é cousa nova, está completamente enganado. Desde a mais remota antiguidade ela vem sendo utilizada, como elemento de orientação dos govêrnos. Essa história de recenseamento não é de hoje. Relembremos as palavras de David, quando ordenara a Jacob: — "Vai, numera a Israel e a Judá. Corre a todas as tribus de Israel, desde Dan até Bersabée e faze resenha do povo para eu saber o seu número".

E, por isso, o grande Rei foi castigado!

Máu grado a sua velhice, a estatistica, si por um lado goza de prestigio, por outro, sofre também de um incabivel descrédito. Já houve até quem dissesse que "a estatistica é a arte de mentir através dos números. Ou como disse Carlyle, num de seus ensaios: "Houve um homem de espírito que afirmou, um dia, ser possivel provar seja o que fôr por meio de números!"

Esses conceitos, examinados á luz da lógica, não têm sentido, nem razão de ser. São fundamentalmente falsos. O êrro não está nas estatisticas, mas sim em quem as aplica. Daí, a expressão de Thorndike: "E' muito mais importante saber quando e como usar o método estatistico, do que o proprio conhecimento dêsse método".

Contam-se a respeito das estatisticas histórias picarescas.

J. P. Fontenelle cita um caso interessante de má aplicação do método estatistico: Trata-se de um clinico, que, verificando em seus apontamentos ser o coeficiente de letalidade de certa moléstia, de 50%, afirmou categoricamente a um seu cliente dessa moléstia, que não tivesse o menor receio de morrer, pois, tendo falecido o único doente que tivera daquele mal, este, agora, devia "matematicamente" salvar-se!

E', ainda, o caso da porcentagem de tuberculose de 100% entre os barbeiros, obtida numa cidade onde existia um só barbeiro e êste mesmo era tuberculoso.

Poderiamos enumerar muitos outros casos de aplicação erronea ou de falsa interpretação dos resultados estatisticos: O coeficiente de analfabetismo, deduzido da população total, é defeituoso e falso, porque, em 100 habitantes, forçosamente 25 são analfabetos, isto é, os compreendidos entre 0 e 7 anos. Logo, é preciso excluir da cifra dos que não sabem lêr nem escrever os que estão compreendidos no grupo de 0 a 7 anos e comparar a diferença com a população geral (todas as idades).

Outras vezes, chegamos a conclusões erradas por força de uma interpretação pouco cuidadosa. Por exemplo, pelo fato de dizermos que, no Rio de Janeiro, no ano X, registaram-se 200 casos fatais de acidentes por automóveis, em 80 dos quais, os carros eram guiados por mulheres, não devemos concluir que estas sejam mais atenciosas e seguras que os homens, pois, que, é preciso ter em consideração o aspecto relativo do fenómeno, isto é, os 80 chauffeuses pódem representar uma porcentagem muito grande no total de mulheres, que dirigem automóveis, enquanto os 120 homens poderão constituir uma pequena proporção relativamente ao n.º total de chauffeurs.

Por todos êsses fatos e exemplos é que a estatistica é vitima de uma grande injustiça. Sen, frequentemente encarada com suspeitas ou dúvidas pela maneira viciosa e errada como é, muitas vezes, empregada.

Convém, pois, que os leigos na técnica estatistica ou mesmo aqueles que dela têm uma noção vaga não brinquem com os algarismos, fazendo deles um mero instrumento de curiosidade para as suas digressões literárias, ou para satisfação dos seus intuitos capciosos...

E' indispensavel que, antes de divulgada a estatistica seja estudada e analisada pelos técnicos, pelos estatisticos, pelos que sabem, perfeitamente, como e quando empregá-la apontando-lhe os vicios de origem, a precisão ou imprecisão dos dados colhidos, a natureza das fontes consultadas, enfim, a verdadeira interpretação que se lhe deve dar, consoante as circunstancias do caso.

DELEGAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Pede-nos a Delegação do T. C. a publicação seguinte:

Tendo em vista a decisão proferida pelo sr. diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, deverão constar dos prosceso encaminhados ás contas dos fornecedores ás Repartições Federais, o requerimento dos mesmos fornecedores, endereçados aos ordenadores da despesa, pedindo o pagamento desta.

Sem que tenha sido requerido o respectivo pagamento, esta Delegação não dará andamento aos processos remetidos para o seu exame e registo.

C I N E M A

"MORRO DOS VENTOS UIVANTES" EM LANÇAMENTO EXTRA, SABADO, NO "PLAZA"

O majestoso cinema da Praça Vidal de Negreiros está fazendo imprimir na imprensa, nos bondes, em cartazes pela cidade talvez até nos cardápios dos hoteis a sugestão dêsse nome: — "Morro dos Ventos Uivantes"!

Drama de amôr e ódio, de sofrimento e vindicta, "MORRO DOS VENTOS UIVANTES" é, sobretudo, um "drama diferente". Sôbre ser humano, é profundo, espiritual, transcendente no "realismo" de suas concepções, vivissimo na dramaticidade típica do entrêcho.

"Film" de rára beleza, penetrante, agudo, dêsses que forçam ao raciocinio em tôrno das grandes tragédias da humanidade, "MORRO DOS VENTOS UIVANTES" requer, por isso para ser bem compreendido, sentido aspirado na delicadeza dos seus minimos detalhes, pede exige não se lhe pêrca uma cêna, principalmente os primeiros quadros, onde se esboça em profundos traços o epilogo da cinta maravilhosa.

"Morro dos Ventos Uivantes", constituiu-se, afinal de contas, a escada de glorias pela qual ascendeu triunfante a Hollywood, o astro inglês que se tornou o maior cartaz dos cine americanos em 1939, LAURENCE OLIVER.

Ao seu lado aparece MERLE OBERON. E tem-se dito tudo do mérito dessa pelicula, grandiosa a começar pelo romance de igual nome que tem sido o maior sucésso de livraria dos últimos tempos.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Em "matinée" "O Amor é uma Dôr de Cabeça". Em "soirée" "O Rei do Turf" com Adolph Menjou. Complementos.

REX — Em "matinée" "Astucia contra a Folça" com Robert Wilcox. Em "soirée" "Truques do Destino" com Barrf Barnes e Sophie Stewart. Complementos.

FELIPÉIA — "Boêmio Encantador" com Gary Grant e Katherine Herburn. Complementos.

S. ROSA — "O Amor é uma Dôr de Cabeça". Complementos.

JAGUARIBE — "O Palpite de Mr. Moto" com Pete Lorre e o seriado "Os Perigos de Paulina".

S. PEDRO — "Secretaria de seu Marido" com Jean e Baverly Roberts. Complementos.

METRÓPOLE — "Dinheiro a jorros" e o seriado "As Novas Aventuras de Tarzan".

ASTÓRIA — Continuação do seriado "As Aventulas de Tarzan. Complementos.

CURSO PARTICULAR

Herundina Campêlo avisa aos srs. pais de familia que acaba de abrir um curso primário aceitando alunos de ambos os sexos. Prepara para o exame de admissão a qualquer curso secundário.

Residência: Rua Duque de Caxias, 120.

CHEFIA DO TRÁFEGO POSTAL

Aviso

A 4.ª Secção (Serviço Aéreo) da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos avisa que, em virtude da alteração do horário dos aviões da Panair do Brasil S|A, aquele Departamento receberá correspondência para o sul do país ás 5.ª feiras até ás 13 horas, continuando os demais horários sem nenhuma alteração.

Gracilliano Tavares — Chefe do Tráfego Postal.

Mamona tem preço ótimo e que sôbe dia a dia e mercado pronto e certo. Plantar mamona é um dever para o agricultor que quer prosperar.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. JOSÉ MARQUES DA SILVA MARIZ

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5

Petições:

De Pautila Marques de Luna, professôra da Escola noturna masculina de Cabedelo requerendo sua exoneração. Despacho — Deferido.

De Maria das Neves Sousa, professôra da cadeira elementar mista de Mogeiro de Cima, requerendo a sua exoneração. Despacho — Deferido.

De Noemi de Queiroz Mélo, professôra de 1.ª entrancia com exercicio na escola elementar feminina de Soledade, municipio de Joazeiro requerendo 90 dias de licença com vencimentos integrais para tratamento de saúde. Despacho — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Illis de Oliveira Franca tendo cursado o 1.º ano ginasial no Colegio das Damas Cristãs de Campina Grande, requerendo a sua transferencia para o 2.º ano Normal do Colegio Santa Rita, da cidade de Areia. Despacho — Deferido.

De Joana Heloisa Souto, professôra de 3.ª entrancia com exercicio no Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves" desta capital, requerendo 3 mêses de licença de acôrdo com o art. 156, letra H da Constituição Federal. Despacho — Deferido.

De Maria Luisa Pessôa de Brito, professôra de 1.ª entrancia, com exercicio na escola rudimentar mista de "N. Senhora da Patrocinio" do municipio de Santa Rita, requerendo 3 mêses de licença para tratamento de saúde com vencimentos. — Submeta-se á inspeção medica.

De José Alves da Silva, (1) soldado músico de 1.ª classe, n.º 59, da Companhia Extranumerária da Fôrça Policial do Estado, requerendo a sua refórma, de acôrdo com o Regulamento em vigor. — Lavre-se portaria reformando o peticionário com direito aos vencimentos proporcionais, nos termos da informação do Tesouro.

Decreto:

(*) O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba resolve nomear a normalista diplomada Maria Anita Coutinho de Medeiros para exercer interinamente, o cargo de professora de 1.ª entrancia, com exercicio no grupo escolar "Xavier Junior", da cidade de Bananeiras, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções).

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6.

Petição:

De Carli Lins de Almeida, ex-guarda de 3.ª classe da Saúde Pública do Estado, com exercicio no posto da cidade de Bananeiras, requerendo reconsideração do ato que o dispensou do cargo que ocupava, por falta de quitação militar. — Aguarde oportunidade.

Decretos:

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba torna sem efeito o ato que nomeiou o tenente José Félix da Silva para exercer o cargo de Delegado de Policia do distrito de Araruna.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba nomeia o tenente José Castor do Rêgo para exercer o cargo de Delegado de Policia do distrito de Araruna.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba exonera João Alfrédo Gomes do cargo de 1.º suplente de Delegado de Policia do distrito de Mamanguape.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba remove a pedido, o Promotor Público da comarca de Monteiro, bel. Antonio Guimarães Moreira, para idênticas funções na de S. João do Cariri, devendo apresentar seu título á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba remove, a pedido, o Promotor Público da comarca de S. João do Cariri bel. Aurélio Moréno de Albuquerque para identicas funções na de Bananeiras, devendo apresentar seu título á Secretaria do Interior e Segurança Publica a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba exonera o bel. Lauro de Miranda Lemos do cargo de Promotor Público da comarca de Bananeiras, em virtude do mesmo ter sido nomeado para exercer outras funções.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba nomeia o bel. Edgar Homem de Siqueira para exercer o cargo de Promotor Público da comarca de Monteiro, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba exonera a pedido, o bel. Edgar Homem de Siqueira do cargo de Juiz Municipal do termo de Joazeiro.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba resolve contratar d. Eulícia Vital Ribeiro, não diplomada, para exercer o cargo de professôra da escola rudimentar mista de Olho Dágua Salgada, municipio de Campina Grande, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba atendendo ao que requereu a professôra de classe unica Adalgisa Tavares de Oliveira, com exercicio na escola rudimentar mista de Riacho Preto, municipio de Caiçára, resolve conceder-lhe 3 mêses de licença, com os vencimentos integrais do cargo, nos termos do art. 156, letra H, da Constituição Federal, a contar desta data.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba atendendo ao que requereu a professôra de 1.ª entrancia Nair de Albuquerque Luz, com exercicio na escola rudimentar mista do Engenho Varzea, municipio de Serraria, resolve conceder-lhe 3 mêses de licença, com os vencimentos integrais do cargo, nos termos do art. 156, letra H, da Constituição Federal, a contar desta data.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba resolve remover a professôra de classe unica Elvira Pessôa de Farias, da escola rudimentar mista de S. Joaquim, municipio de S. João do Cariri, para a de idêntica categoria de Cabeclos, do mesmo municipio, devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação para ser apostilado.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba resolve contratar d. Eunice Siqueira Florentino, não diplomada, para exercer o cargo de professora da escola rudimentar mista de Manaira, municipio de Princêsa Isabel, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba resolve nomear a normalista diplomada Maria Anunciada de Menezes para exercer o cargo de professôra de 1.ª entrancia, com exercicio no Grupo Escolar "Miguel Santa Cruz" da cidade de Monteiro, durante o impedimento de d. Aurora Gomes, que se acha licenciada.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraiba nomeia o sr. Rui de Albuquerque para exercer, interinamente, o cargo de cartógrafo do Serviço de Estatística do D. E. E.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 5:

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve, sob proposta do Inspetor Fiscal, remover o fiscal de Vendas e Consignações, de 3.ª classe, Hiram Raposo Belmont, da 12.ª Região Fiscal, com séde em Piancó, para o 12.ª, com séde em Cajazeiras.

O Secretário da Fazenda resolve, por proposta do Inspetor Fiscal, remover o fiscal de Vendas e Consignações, de 3.ª classe, Valter Xavier de Macedo, da 8.ª Região Fiscal, com séde em Picuí, para a 10.ª, com sede em Piancó.

O Secretário da Fazenda resolve, por proposta do Inspetor Fiscal, remover o fiscal de Vendas e Consignações de 3.ª classe, Antonio José da Costa Maia Néto, da 5.ª Região Fiscal, com séde em Areia, para a 8.ª, com séde em Picuí.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 6—3—1940.

Presidente: dr. Antonio Galdino Guedes.

Secretária: Benigna Leal.

Compareceram os srs.: dr. Antonio Galdino Guedes, secretário da Fazenda, João Cunha Lima Filho, pelo sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Receita, Acrisio Borges, sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Despêsa, e o dr. Severino Cordeiro, sub-procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 3873, de F. Peixoto & Irmão, na quantia de 657$500.

N.º 3844, dos mesmos, na quantia de 8:681$000.

N.º 3872, dos mesmos, na quantia de 120$000.

N.º 3859, dos mesmos, na quantia de 5:082$900.

N.º 3446, dos mesmos, na quantia de 1:267$000.

N.º 3313, de Eduardo Cunha & Cia., na quantia de 4:136$800.

N.º 3944, de Luis Dantas, na quantia de 1:320$000.

N.º 2703, de Artur & Cia., na quantia de 2:300$000.

N.º 3737, da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., na quantia de 32:995$000.

N.º 3517, de Sousa Campos, na quantia de 10:534$800.

N.º 1950, de A. Batista de Araújo, na quantia de 2:301$400.

N.º 3404, de Araujo & Lira, na quantia de 1.500$000.

N.º 1564, de A. Lucêna & Cia., na quantia de 10:310$000.

N.º 2928, do mesmo, na quantia de 5:721$600.

N.º 3118, de Otoni & Cia., na quantia de 7.345$500.

N.º 3119, de Dias, Galvão & Cia., na quantia de 6:860$100.

N.º 1887, de G. Lucchesi & Cia., na quantia de 249$500. — Visto, pagando o imposto de 5º º por se tratar de firma não coletada.

N.º 2125, da Lux Jornal, na quantia de 360$000.

N.º 2868, de A. Batista de Araújo, na quantia de 3:441$800.

N.º 3878, dos Serviços Hollerith S. A., p. p. o Banco do Brasil, na quantia de 8:512$500.

N.º 3695, de J. G. Pereira & Cia., p. seu representante Joaquim Mendonça, na quantia de 7:273$200.

N.º 3740, de Napoleão Henriques Filgueiras, na quantia de 80$000.

N.º 9807, do Posto de Fornecimento de Combustivel do Estado, na quantia de 121:574$300.

N.º 3839, de J. de Mélo Lula, na quantia de 3:155$000.

Pagamentos — O Tribunal visou:

N.º 4084, a Pan-American Trading Co., pelos seus representantes A. Lucéna & Cia., na quantia de ... 110:824$000.

N.º 1969, a d. Dulce Ramalho, na quantia de 2:868$700.

N.º 4126, a d. Argentina Pereira Gomes, na quantia de 1:200$000.

N.º 3320, a Godofrêdo G. Maia, na quantia de 941$300.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 3297, da Estação Fiscal de Itaporanga, na quantia de 80$000.

N.º 4069, de João Luis Ribeiro e Morais, na quantia de 153$000.

N.º 4010, da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na quantia de 100$000.

N.º 3779, do agrônomo João de Sousa Barbosa, na quantia de 2:250$000.

Empreitada — O Tribunal visou:

N.º 4326, de Valentim Francisco dos Santos, na quantia de 1:000$000.

Prestação de Contas — O Tribunal julgou certas:

N.º 5711, de Pedro de Almeida, na quantia de 6:000$000.

Subvenções — O Tribunal autorizou:

N.º 1447, da Santa Casa de Misericórdia da Capital. — O Tribunal, apreciando os elementos que constituem o presente processado, reconhece á Santa Casa de Misericórdia o direito ao recebimento da subvenção consignada no orçamento vigente, na quantia de rs. 180:000$000, devendo o pagamento ser feito de acordo com o duodécimo da verba.

N.º 2743, do Orfanato D. Ulrico — O Tribunal, apreciando os elementos que constituem o presente processado, reconhece ao Orfanato D. Ulrico o direito á percepção da subvenção de 24:000$000 consignada no orçamento vigente, devendo o pagamento ser efetuado com observancia do duodécimo da verba orçamentária.

N.º 2742, da Casa de Caridade de Santa Fé — Arara — O Tribunal reconhece á Casa de Caridade de Santa Fé de Arara o direito ao recebimento da subvenção da quantia de 1:800$000.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, no Gabinete desta Secretaria, os processados abaixo a fim de que tenham andamento no Tribunal da Fazenda:

K. 2.894 — Antonio Vieira da Rocha.

K. 1.393 — The Texas Company Ltda.

K. 1.230 — Byington & Cia.

K. 2.660 — José Fernandes & Filho.

K. 1.887 — G. Lucchesi & Cia.

K. 3.205 — Jonas Rodrigues.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas

(SECÇÃO DO PESSOAL)

Ficam convidados a comparecerem na Secção do Pessoal desta Secretaria, os srs. Zozino de Miranda Filho, nomeado para o cargo de Auxiliar de Contabilidade da Rep. de Saneamento de Campina Grande; Oscar Claudino, contratado para as funções de Torneiro-Serralheiro da mesma Repartição; Francisco Lima e Eliseu Paulino de Santana, contratados como mensalistas da Diretoria do Serviço do Algodão e o agrônomo Salvino de Oliveira Filho, contratado para exercer o cargo de professor da cadeira de Horticultura, Pomicultura e Silvicultura, da Escola de Agronomia do Nordeste (Areia), a fim de prestarem o respectivo compromisso e assumirem o exercicio dos seus cargos. Os interessados acima devem apresentar-se munidos dos respectivos documentos de quitação militar.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 5:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear Cicilliano Gomes Filho, para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Canoas, do municipio de Picuí.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6:

Petição:

De Jandira Barreto Toscano, professôra da escola elementar feminina de Soledade, municipio de Joazeiro, requerendo abono de faltas dadas no mês de fevereiro p. passado. Despacho — Deferido.

CHEFATURA DE POLICIA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessoa, 6 de março de 1940

Serviço para o dia 7 (Quinta-feira)

Permanente á 1.ª S|T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 9.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 6.

BOLETIM N.º 54.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Secção do Tráfego:** — Reassuma, hoje, o exercicio de suas funções, o sr. Severino de Araújo Queiroga, enc. da 1.ª S. T., que se achava afastado das mesmas désde o dia 26 do mês p. passado, devendo, por tal motivo, ficar dispensado de responder pelo expediente dessa Secção, o escrevente de 2.ª classe, Manuel José Pires Filho.

II — **Petições Despachadas:** — De Augusto Laurentino, requerendo baixa de matricula do caminhão de sua propriedade, placa n.º 14—01—Pb., visto ter vendido o referido veiculo. — Dê-se baixa.

Do sinaleiro João Marinho Falcão, requerendo para prestar exame de direção, em virtude de haver sido reprovado no que se submeteu anteriormente nesta Repartição. — Como pede.

De Manuel Augusto Ferreira, requerendo transferência de propriedade, para o seu nome, da motocicleta D.K.W., placa n.º 12—Pb., adquirida por compra ao sr. Inácio Maia Vinagre. — Deferido.

De Trajano Chaves, requerendo alteração no registro do automovel de sua propriedade, nesta Inspetoria, por ter mudado o motor do mesmo. — Como requer, pagando o que de direito.

III — **Guias de Registro:** — Entrega-se á 1.ª S. T., para os devidos fins, 18 guias de registro de veiculos, remetidas pela Mêsa de Rendas de Itabaiana.

(As.) **Jacob Frantz**, cap. Inspetor Geral.

Confére com o original: F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

Quartel em João Pessoa, 6 de março de 1940

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇÃO

BOLETIM DIÁRIO N.º 53

1.ª PARTE

I — Serviço de Escala:

Para o dia 7 (Quinta-feira).

Dia á F.P., 1.º tenente João de Sousa e Silva.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Mássilon Pinheiro Campos.

Adjunto ao oficial de dia., 1.º sargento Antonio Siqueira Filho.

Dia á Estação de Rádio, 1.º sargento Severino Dias de Sousa.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Antonio Sá Luna.

Telefonista de dia, soldado Manuel Pereira dos Santos.

Dia á Secretaria Geral, cabo Francisco de Assis Velôso.

O 1.º B.C. e a Companhia de Metralhadoras, darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

(as.) **Elias Fernandes**, tenente-coronel comandante geral.

Confere com o original: **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

INSPETORIA DA FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS E POLICIA SANITÁRIA DAS HABITAÇÕES

Resumo dos serviços realizados durante o mês de fevereiro de 1940

Visitas médicas	10
Visitas domiciliares	2.524
Fábricas de gêneros alimenticios visitadas	14
Armazens de estivas visitados	189
Hoteis, Pensões e Bars	43
Mercados Públicos, visitados	10
Outros estabelecimentos, visitados	277
INTIMAÇÕES FEITAS	
Para construção de fossas	7
Para remoção de lixo	63
Para limpêsa de casas	17
Diversas	73
Intimações cumpridas	123
OFICIOS	
Recebidos	3
Expedidos	6
PETIÇÕES	
Deferidas	15
Indeferidas	2
CHAVES APRESENTADAS	
Para visitas de prédios	157
Habite-se concedidos	157
GUARDAS	
De serviço interno	2
De serviço externo	10
OUTROS SERVIÇOS	
Auto de apreensão	14

MERCADORIAS CONDENADAS E INUTILIZADAS

Carne de xarque, apreendida em poder da firma F. Galvão — 1.139 quilos.

Arroz, apreendido em poder da firma Eduardo Cunha & Cia. — 2.003 quilos.

Arros, apreendido em poder da firma J. Minervino & Cia. — 1.810 quilos.

Farinha de trigo, em poder da firma Cunha Rêgo & Cia. — 47 sacos.

Farinha de trigo, em poder da firma F. Gerson & Cia. — 54 sacos.

MERCADORIAS APREENDIDAS POR NAO ESTAREM LEGALIZADAS

Margarina "Petropolis", fabricada por Antonio Tenorio Filho — 33 quilos.

Margarina "Recife" fabricada por N. Morais — 36 quilos.

Margarina "Florida", fabricada por Gomes & Farias — 3 quilos.

Margarina "Cruzeiro", fabricada por Rodrigues & Morais — 2 quilos.

Manteiga "Granada", fabricada por Luiz Pereira da Barros — 6 quilos.

Manteiga "Miriam", fabricada por Paulo de Brito & Cia. — 106 quilos.

(Todas fabricadas no Estado de Pernambuco).

João Pessoa, 6 de março de 1940.

Maffêr Pinho Rabelo — Serv. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 6:

Petições:

N.º 5.548, de Abilio Dantas & Cia. — Deferido.

N.º 839, de Antonio de Sousa Santos. — Deferido.

N.º 830, de Venancio de Figueirêdo Nobrega. — Deferido.

N.º 825, de João de Sá Albuquerque. — Deferido.

N.º 792, de Antonio B. Raposo. — Deferido.

N.º 828, de Paulino Gomes de Mélo. — Deferido.

N.º 796, de Lourival Vicente. — Deferido.

N.º 847, de Maria Augusta das Neves. — Deferido.

N.º 882, de João Duque. — Deferido.

N.º 829, de Filomena Paiva. — Deferido.

N.º 834, de José Alves de Lima. — Deferido.

N.º 784, de José Isidro Gomes. — Deferido.

N.º 278, de Manuel Bernardo Carneiro. — Deferido.

N.º 842, de Filomena Teresa de Jesus. — Deferido.

N.º 791, de João Cartonilho. — Deferido.

N.º 835, de Manuel Honório da Silva. — Deferido.

Convite:

Ficam convidados a comparecerem á D.O.P.M., os senhores:

João Mendes da Silva, Eduardo Carlos Ferreira e Antonio Gama.

Multas:

A Prefeitura multou as seguintes pessôas:

Otoniel Barros por não ter cumprido a intimação que lhe foi dirigida para construir o passeio da casa n.º 339, á av. Tabajára.

Companhia Paraiba de Cimento Portland S. A., por ter mandado renovar a coberta das casas de palha a rua Frei Herculano, sem a devida licença.

Marcos Adriano Alves por ter feito um terraço na casa n.º 788, á rua Silva Jardim, sem a devida licença.

Francisco Mororó, por ter ocupado o prédio recentemente construido, sem a devida licença.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Francisco Batista dos Santos, artista e Celina Cavalcanti de Albuquerque, maiores, naturais dêste Estado, solteiros e domiciliados e residentes nesta capital, ás Ruas Abel da Silva, 617 e Belo Horizonte, 13, respectivamente.

Joaquim Candido da Rocha Filho, agricultor e Joaquina de Freitas, doméstica, naturais dêste Estado, maiores e solteiros, domiciliados respectivamente no Engenho "Retiro" e na Vila de Pirpirituba, dêste Estado, para onde fôram deprecados proclamas aos escrivães de casamento das cidades de Caiçara e Guarabira, êle com residencia nesta capital á rua São José, 220.

No mesmo Cartório fôram feitos alguns registos de nascimentos e óbitos.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

NOTICIÁRIO

Na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos há telegramas retidos para: Benevides, Amaro Coutinho, 187, Lucia.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 6 de março de 1940

25.869	— Rio	300:000$000
1.989	— Rio	30:000$000
367	— Rio	10:000$000
31.486	— S. João de Elrei	5:000$000
16.820	— Rio	3:000$000

Encontra-se para ser entregue a seu legítimo dono, na portaria desta folha, uma bolsa escolar, achada numa das ruas desta cidade, pertencente a Antonio Oliveira.

VIDA JUDICIÁRIA

CONSÊLHO DISCIPLINAR DA MAGISTRATURA

Reunião do dia 6 de março de 1940

A's 14 horas no edificio onde funciona o Egrégio Tribunal de Apelação, reuniu-se ontem, em sessão ordinária, o Conselho Disciplinar da Magistratura, secretariado pelo dr. Euripedes Tavares, tendo comparecido os membros do mesmo Consêlho, desembargadores Flodoardo Lima da Silveira, presidente, J. Flóscolo, Severino Montenegro e com a assistência do exmo dr. procurador geral do Estado, dr Renato Lima.

Aberta a sessão pelo exmo. presidente, foi procedida a leitura da áta da sessão anterior, que foi aprovada sem nenhuma observação.

A seguir, foi assinado em mesa o acórdão lavrado na sessão anterior, no processado n.º 1.

E não havendo processo a julgar e nem nenhuma deliberação a tomar foi encerrada a sessão ás 14 horas e 10 minutos.

—

TRIBUNAL DE APELAÇAO

Movimento de autos do dia 5 de março de 1940

Cotas:

Apelação civel n.º 8. da comarca de João Pessôa. Apelantes Francisco José das Neves e sua mulher. Apelado José Patricio Barbosa.

O exmo. desembargador Agripino Barros devolveu os autos á Secretaria alegando concordar com o respectivo relatório.

Apelação civel "ex-officio" n.º 144. da comarca de Princesa Isabel. Apelante o Juizo. Apelados José Balbino e sua mulher.

O exmo. desembargador Paulo Hipácio devolveu os autos á Secretaria, alegando concordar com o respectivo relatório.

Agravo de petição civel n.º 2. da comarca de João Pessôa. Agravante a Metrópole Companhia de Seguros Gerais. Agravado Severino Justino de Mélo.

Apelação civel n.º 48. da comarca de João Pessôa. Apelante o Estado da Paraiba. Apelado Boaventura de Souza Braz.

O exmo. desembargador Mauricio Furtado devolveu os respectivos autos á Secretaria, por não lhe cumprir fazer revisão dos aludidos feitos, em face do novo Código do Processo Civil.

Apelação civel n.º 18. da comarca de João Pessôa. Apelantes Luiz Gomes de Araújo e sua mulher. Apelado Antonio Francisco Elihimas.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 113. da comarca de João Pessôa. Embargante Antonio André de Figueiredo. Embargados J. Barros & Filho.

O exmo. dr. procurador geral do Estado devolveu os respectivos autos á Secretaria, por não ser caso de seu parecer.

Passagens:

Apelação criminal n.º 19. da comarca de Guarabira. Relator desembargador Paulo Hipácio. Apelante a Justiça Pública. Apelado Antonio Fernandes dos Santos.

O exmo. desembargador relator passou os autos ao 1.º revisor, desembargador Mauricio Furtado.

Apelação civel n.º 5. da comarca de Itaporanga. Relator desembargador Paulo Hipácio. Apelantes Rosendo Barros da Silva e sua mulher. Apelados José Salvino Martins e sua mulher.

O exmo. desembargador relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor, desembargador Mauricio Furtado.

Apelação criminal n.º 9. da comarca de Mamanguape. Relator desembargador J. Flóscolo. Apelantes Aureliano Granja do Rêgo, Manuel Jovino da Silva e outro. Apelada a Justiça Pública.

Revisão criminal n.º 6. da comarca de João Pessôa. Relator desembargador J. Flóscolo. Requerente Gonçalo Lopes Frazão.

O exmo. desembargador relator passou os respectivos autos ao 1.º revisor, desembargador Severino Montenegro.

Apelação criminal n.º 135. do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante o tenente Isaac Lopes Lordão. Apelada a Justiça Pública.

O exmo. desembargador relator passou os autos ao 1.º revisor, desembargador Agripino Barros.

Revisão criminal n.º 3. da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Braz Baracuí. Requerente Antonio Luiz da Silva, conhecido por "Antonio Madalena".

O exmo. desembargador relator passou os autos ao 1.º revisor, desembargador Paulo Hipácio.

Apelação civel n.º 4. da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Braz Baracuí. Apelante d. Jovina Maria da Conceição. Apelados Hermenegilda Maria da Conceição, Ana Maria da Conceicão e seu marido João Francisco das Neves.

O exmo. desembargador relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor, desembargador Paulo Hipácio.

Despachos:

Apelação criminal n.º 39. do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador J. Flóscolo. Apelante a Justiça Pública. Apelado o réu Ademar Tavares de Mélo.

Idem n.º 40. da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante Benedito Areia Filho. Apelado o dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Apelação civel n.º 31. da comarca de Picuí. Relator desembargador J. Flóscolo. Apelantes Tomáz Martins de Medeiros e Severino Belarmino de Macedo e suas mulheres. Apelados Ezequiel Faustino dos Santos, também conhecido por "Ezequiel Lôbo" e sua mulher.

O exmo. desembargador relator mandou os respectivos autos com vista ao exmo. dr. procurador geral do Estado.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 68. da comarca de Guarabira. Relator desembargador Paulo Hipácio. Embargantes João Silvestre da Silva, sua mulher e outros. Embargada Maria Rosa do Espirito Santo.

O exmo. desembargador relator mandou que, depois de preparados, fôssem os autos com vista ao exmo dr. procurador geral do Estado.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 135. da comarca de Campina Grande. Relator desembargador J. Flóscolo. Embargante Clementino Gomes de Siqueira. Embargada a Prefeitura Municipal de Campina Grande.

O exmo. desembargador relator deu nos autos o seguinte despacho: "O acordão embargado foi unanime em reformar a sentença recorrida; e assim, nos termos dos arts. 833 e 1.047. § 2.º, do atual Código do Processo, o recurso é incabivel. Pelo que, torno sem efeito o despacho a fls. 87".

Pareceres:

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 25. da comarca de Guarabira.

Idem n.º 26. da comarca de João Pessôa. Agravante o réu Luiz Batista da Silva. Agravado o Juizo de direito da 1.ª vara.

Idem n.º 27. da comarca de Patos.

Idem n.º 28. da comarca de Itaporanga.

Apelação criminal n.º 2. da comarca de Pombal. Apelante a Justiça. Apelado Norberto Ferreira.

Idem n.º 8. da comarca de Piancó. Apelante o dr. promotor público. Apelado José Clementino de Souza.

Idem n.º 10. da comarca de Alagôa Grande. Apelante o dr. promotor público. Apelado Antonio Nicácio de Paiva.

Idem n.º 11. da comarca de Patos. Apelante o dr. promotor público. Apelado José Freire Dias.

Idem n.º 13. da comarca de Areia. Apelante o dr. promotor público. Apelado Cicero Hermenegildo da Silva.

Idem n.º 15. da comarca de Mamanguape. Apelante o dr. promotor público. Apelado Severino Jeremias do Nascimento.

Idem n.º 16. da comarca de Princêsa Isabel. Apelante o dr. promotor público. Apelado José Antonio dos Santos, vulgo "José Menino".

Idem n.º 18. da comarca de João Pessôa. Apelante o dr. 1.º promotor público. Apelado João Eugenio de Oliveira Filho.

Idem n.º 25. da comarca de Mamanguape. Apelante a Justiça Pública. Apelado Guilherme da Silva.

Agravo de instrumento civel n.º 5 da comarca de Piancó. Agravante Pedro Mamede da Silva e sua mulher. Agravada d. Maria Batista da Silva.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 13. da comarca de Campina Grande. Agravante o dr. juiz de direito da 2.ª vara. Agravadas a Fazenda do Estado e a Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro.

Agravo de petição civel n.º 14. da comarca de João Pessôa. Agravante a Sul America Terrestre, Maritimos e Acidentes. Agravado Felisberto Gomes da Silva.

Idem n.º 15. da comarca de João Pessôa. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fabrica Rio Tinto". Agravada Maria Guedes de Lima.

Idem n.º 16. da comarca de João Pessôa. 1.º agravante a Metrópole Companhia Nacional de Seguros Gerais. 2.º agravante a firma Viúva Vicente Ielpo. Agravados os mesmos.

Idem n.º 18. da comarca de João Pessôa. Agravante Altino Camilo de Souza. Agravada Indústrias Reunidas F. Matarazzo.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 19. da comarca de João Pessôa. Embargante dr José Gaudencio C. de Queiroz. Embargado o espólio do dr. José Heronides de Holanda Costa.

Recurso extraordinário nos autos de embargos ao acordão na apelação civel n.º 26. da comarca de João Pessôa. Recorrente d. Severina de Souza Batista. Recorrida a Fazenda do Estado.

O exmo. dr. procurador geral do Estado devolveu os autos com os respectivos pareceres.

Assinatura de acordãos:

Apelação criminal n.º 6. do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Apelante José Novo da Silva. Apelada a Justiça Pública.

Idem n.º 12. da comarca de Areia. Apelante o dr. promotor público. Apelado o réu Anisio Soares da Silva.

Idem n.º 29. do termo de Caicára, da comarca de Guarabira. Apelante a Justiça Pública. Apelado o réu Severino Gonçalves de Souza, vulgo "Chá Preto".

Idem n.º 173. da comarca de João Pessôa. Apelante Arlindo Ferreira de Lima. Apelada a Justiça Pública.

Agravo de petição civel n.º 3. da comarca de João Pessôa. Agravante a Standard Oil Company of Brasil. Agravado dr. Renato Teixeira Bastos.

Idem n.º 12. da comarca de Campina Grande. Agravante a Great Western of Brasil Railway Ltda. Agravadas Elvira Cornélia Montenegro e Porfiria Montenegro Campos.

Carta testemunhavel n.º 1. da comarca de Patos. Testemunhante o major Antonio de Araújo Salgado. Testemunhada a Fazenda Federal.

Fôram assinados os respectivos acordãos.

COMISSÃO CENSITARIA REGIONAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

conclusão do serviço fotográfico, de que trata a resolução n.º 3, do Diretorio Central do Consêlho Nacional de Geografia. Os municipios se encarregarão, portanto, da abertura de picadas entre os marcos divisórios e da construção dos mesmos, conforme o padrão aprovado pelo Diretório Regional de Geografia.

Em seguida, foi abordado o caso da cooperação dos prefeitos municipais, cléro, professorado e demais autoridades que possam, por essa ou aquela forma, coadjuvar na campanha em pról do êxito do censo nacional, criando, do mesmo passo, um ambiente favoravel, á sua execução. Na discussão tomaram parte todos os presentes.

Sobre assuntos de interesse das respectivas Delegacias, apresentaram oportunas e valiosas sugestões os srs. Pedro d'Aragão, João Coelho Cordeiro e Lourival Guerra.

Com a palavra, o sr. Leomax Falcão salientou a importancia da intensificação da campanha de propaganda, em consonancia com as instruções enviadas pelo Serviço Nacional de Recenseamento, com finalidade educativa, prometendo apresentar, o mais cêdo possivel, um plano, de conformidade com as nossas necessidades.

Afinal, foi ventilada a questão da escolha dos Delegados Municipais que deverão possuir, entre outras qualidades, as seguintes: a) idoneidade capaz de assumir a responsabilidade da execução do recenseamento; b) capacidade de trabalho; c) bôa conduta moral; d) espirito de cooperação usados sempre os meios suasórios, sem quaisquer demonstrações de autoridade, inteiramente prejudiciais ao serviço; e) senso de organização; f) conhecimento exáto do municipio, etc.

Ficou tambem, deliberado que os delegados seccionais, oportunamente, viajarão nas sédes dos municipios sob sua jurisdição, no intuito de estudar a divisão do municipio em setôres.

Nada mais havendo, fôram encerrados os trabalhos, ficando marcada nova reunião para o dia seguinte.

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO PROF. SIZENANDO COSTA, DELEGADO REGIONAL NA PARAÍBA

Realizou-se ante-ontem, nesta capital, a instalação da Delegacia Regional de Recenseamento dêste Estado.

Na cerimônia da instalação da referida Delegacia, usou da palavra o prof. Sizenando Costa, Delegado Regional nêste Estado, que pronunciou o seguinte discurso:

"MEUS SENHORES:

A solenidade a que estamos assistindo, embora, singela, tem uma alta significação para os destinos do Brasil.

Ela decorre de um imperativo da hora presente.

O Brasil de hoje, maximé depois da implantação do Estado Novo, sofrendo como sofrem todas as organizações humanas, a influência da eclosão das novas doutrinas políticas, exige um balanço tanto mais profundo quanto extenso de todas as suas forças.

Daí, a necessidade de promovermos um recenseamento.

Os informes que vamos pedir ao povo do Brasil, nos seus esquemas e conjuntos tabulares, irão exprimir, a **realidade blasileira**.

E essa realidade, resultante da analise, da quantificação de todas as atividades de homem em si como sêr biológico, de homem em suas relações sociais, de homem como fatôr de riqueza, isoladamente ou em conjunto, constituindo êsses super-organismos que formam desde a Nação ás menores circunscrições políticas, há de revelar o que somos e o que valemos verdadeiramente.

E essa realidade refletida, espalhada pela Estatística que é, no dizer de alguém, a conciência das nações, nêste anseio do Govêrno brasileiro de propugnar, intensamente, pelo nosso progresso, pela nossa grandeza, há de oferecer os elementos mais seguros e incontestes para a planificação dos grandes objetivos que integram as legítimas e justas aspirações do povo brasileiro.

Em 1920, quando Epitácio Pessôa respondia pelos destinos do Brasil, Bulhões de Carvalho, num meio, podemos dizer, hostil, realizára o recenseamento geral da República, pondo em relêvo a nossa verdadeira situação.

Decorridos quatro lustros, depois de tantas transformações operadas no Mundo, com influência decisiva nos hábitos e costumes do povo brasileiro, o trabalho fecundo e admirável do mestre que é Bulhões de Carvalho tem ainda grande valia como apôio histórico para apreciações estatísticas, e como subsídio para o estabelecimento de planos censitários.

E êsse trabalho monumental de uma época sem racionalização estatística, contando apenas com órgãos desarticulados, sem ambiente, com um corpo de técnicos reduzido e, talvez, sem entusiasmo, vai ter a sua comprovação com êsse outro recenseamento.

Assim, meus senhores, a operação censitária que vamos realizar, sendo uma obra do presente e para o momento, tem também apôio no passado, revelando leis e postulados de feição cientifica.

Parcelando essa grande operação nos seus três aspéctos fundamentais, veremos que o Recenseamento próximo irá perscrutar a nossa vida em suas múltiplas modalidades, sob o ponto de vista demográfico, econômico e social, desdobrando-se em cada um dêsses aspéctos nas apreciações mais minuciosas.

Assim é que, mensurada a imensidade da Terra Brasileira, o homem que nela se agita terá que ser encarado, não sómente quanto ás suas caracteristicas etnográficas, mas, também, quanto á sua localização, encargos de familia, cultura, profissão, etc., no intuito de se poder aparelhar os poderes públicos com os elementos indispensáveis para uma interferência no sentido de estabilizar, fixar e amparar a familia.

No tocante ao ponto de vista econômico, teremos que apreciar o homem produtor de riqueza nas suas manifestações no comércio, na indústria e na lavoura, sem esquecer a questão do crédito que, no Brasil mais do que em qualquer outra parte, é de capital importancia.

E sem essas providências tendentes a oferecer aos Poderes Públicos uma orientação segura no sentido de permitir sua interferência na economia nacional, os dirigentes, os organizadores de empreendimentos públicos e particulares teriam que projetar e executar planos desprovidos de base estatística, e por isso, sujeitos ao fracasso comum das experiências por vezes onerosas, que ferem, quási sempre, a economia coletiva.

O aspecto social dessa operação, a sua influência decisiva no momento para orientar, principalmente, a educação da grande massa que constitúe a nossa nacionalidade, nesta febre de renovação que se opera no mundo e, muito acentuadamente, no Brasil, não representam sómente uma necessidade social, mas se impõem como um dever de garantia á própria segurança nacional e á estabilidade econômica do País.

Eis, pois, em suas linhas gerais, os objetivos dos trabalhos que vamos iniciar.

Para a sua execução, da nossa parte, todo tempo será útil, para nós não haverá feriados nem horas de lazer, mas, tão sómente, uma grande tarefa a cumprir no interêsse do Brasil.

Resta-nos, sómente, pedir ao povo da Paraiba, a essa gente bôa e honesta que em todos os momentos tem sabido atender aos apelos da Pátria, que nos ajude nessas realizações de interesse máximo para todos que se movimentam no território nacional.

Êsse é um dever dos que habitam em qualquer rincão do sólo brasileiro, homens de qualquer matiz ou condição social, filhos da terra ou não.

Quanto ás autoridades paraibanas, já não se faz preciso que proclamemos o seu alto espirito de cooperação.

E' notório, é valioso o concurso que os Poderes Públicos da Paraiba vêm prestando aos empreendimentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Por tudo, como representante de um dos órgãos dessa instituição, quero, aqui de público, manifestar o meu reconhecido agradecimento.

E para completar êste halo de felicidades que envolve as atividades do Instituto na Paraiba, como remate desta solenidade, desejo merecer a grande honra de ver instalada esta Delegacia Regional pelo exmo. sr. Interventor Federal".

ESPORTES

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

(Nota oficial)

A presidência da *L. D. P.* comunica aos seus clubes filiados que se acha aberta a inscrição dos mesmos no Campeonato Paraibano de Futebol para primeiros e segundos quadros, na fórma do Regulamento em vigor, a partir de 8 do corrente.

E' propósito da diretoria realizar o torneio inicio do Campeonato no primeiro domingo do mês de abril próximo.

A secretaria só aceitará a inscrição dos clubes filiados mediante a quitação junto á tesouraria.

— A presidência da *L. D. P.* em data de 6|3|940, despachou o seguinte expediente:

Circular n.º 3. da *Confederação Brasileira de Desportos*, comunicando a constituição da nova Diretoria e do Consêlho Federal, encabeçada pelo dr Luiz Aranha.

Oficio n.º 346. da *Federação Brasileira de Futebol*, comunicando a remessa de 20 exemplares das Regras de Futebol para 1940.

Oficio n.º 451. da *Federação Brasileira de Futebol*, comunicando as resoluções tomadas pelo Consêlho de Justiça, em reunião efetuada a 15 de fevereiro passado.

Oficio n.º 482. da *Federação Brasileira de Futebol*, comunicando ter apoiado a "Semana da Juventude" e solicitando também o apoio da *L. D. P.*

Oficios circulares do *Esporte Clube do Recife*, *Bonsucesso Futebol Clube*, do Rio, e *Esporte Clube de Pelotas*", comunicando as suas novas diretorias.

LIGA JUVENIL

Realiza-se, hoje, ás 19 horas, á avenida capitão José Pessôa, 475, uma reunião dos diretores da **Liga Juvenil Desportiva Paraibana**, para tratar de vários assuntos, inclusive a inscrição dos clubes filiados para o campeonato de futeból de 1940.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS (DECRETO N.º 19.754, DE 18 DE MARÇO DE 1931)

88 amarrados taboinhas de pinho serradas para caixas, marcados S. C. A., conhecimento n.º 1, embarcados no porto de Paranaguá, por A. Olimplo d'Oliveira, no paquete "ITATINGA" Vgm. 248 N S. entrado no porto de Cabedêlo no dia 8 de Fevereiro do corrente ano.

CONHECIMENTO CONSIGNADO A' ORDEM

Aviso ao comércio e a quem interessar possa que o sr. Francisco A. Araújo, estabelecido nesta praça, com escritório de Representacões e Comissões, solicitou a entrega dos volumes acima referidos, alegando extravio do conhecimento ORIGINAL, SOB N.º 1.

A entrega será feita dentro do prazo de — CINCO DIAS, — a contar desta data, não havendo reclamação referente a propriedade ou penhor confórme determina o § 1.º art. 9.º do Decreto do Govêrno Provisório, n.º 19.754, de 18 de Março de 1931.

João Pessôa, 4 de Março de 1940.

P. Bandeira da Cruz. — Agente.

COOPERATIVA DE CREDITO AGRÍCILA DE JOÃO PESSÔA

2.ª e última convocação

Não tendo havido número legal de associados para a reunião convocada para hoje, convido, de ordem do sr. Presidente, os socios desta Cooperativa a tomarem parte na sessão de Assembléia Geral Ordinária em que será lido o relatório anual do exercicio anterior e discutido e julgado o balanço, a se realizar no dia 8 do proximo mês, pelas dezenove horas.

A referida assembléia será realizada com o número de associados que comparecer.

João Pessôa 28 de fevereiro de 1940

Pela Coop. de Crédito Agricola de João Pessôa.

(ass.) **José Jofili Bezerra** — Gerente.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE JOÃO PESSÔA

2.ª e última convocação

Não tendo havido número legal de associados para a reunião convocada para hoje, convido, de ordem do sr. Presidente, os socios desta Cooperativa a tomarem parte na sessão de Assembléia Geral Ordinária em que será lido o relatório anual do exercicio anterior e discutido e julgado o balanço a se realizar no dia 8 do próximo mês, pelas dezenove horas.

A referida assembléia será realizada com o número de assoctados que comparecer.

João Pessôa, 28 de fevereiro de 1940.

Pela Coop. de Crédito Agricola de João Pessôa.

(ass.) **José Jofili Bezerra** — Gerente.

AVISO DE ABANDONO DO SERVIÇO

Havendo Antonio Gonzaga de Lucena abandonado, dêsde o dia 23 de janeiro dêste ano, sem dar qualquer satisfação, o seu serviço, convido-o para, dentro de 4 dias, contados desta publicação, se apresentar ao trabalho sob pena de, positivados o abandono e desistência do emprego, ser despedido nos termos do artigo 5.º letra "g" da Lei 62, de 5 de junho de 1935.

João Pessôa, 6 de março de 1940.

Felix Ferreira de Araújo.

(A firma está devidamente reconhecida).

COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

Aviso

Tendo esta Cooperativa de convocar, no mês corrente, uma Assembleia Geral para enquadrar seus Estatutos nos dispositivos da legislação vigente, para efeito do necessário registro, no Departamento do Serviço de Economia Rural e, como deve ser registrado o capital estritamente integralizado, convidamos todos os associados em atrazo no pagamento de suas Quotas-partes, para integralizarem as mesmas, até o dia 25 do mês corrente, depois do que serão as frações levadas ao FUNDO DE RESERVA, e canceladas as que não forem resgatadas.

João Pessôa, 5 de março de 1940

José Mário Porto — Presidente.

Amanhã! na "Retumbante Sessão Popular" — Brinde uma rica pasta oferecida pela BRITANIA e distribuição de trezentos espelhinhos ás primeiras pessôas que comparecerem á sessão (oferta do afamado anil "COLMAN" — Filme: "AMANDO SEM SABER"

——— Preço 1.000 réis (único) ———

MORRO DOS VENTOS UIVANTES!

A história de um amôr que foi maior que a própria morte!

MERLE OBERON ———:——— LAWRENCE OLIVER

NOTA: — Assista êste filme do início.

Lançamento extra, sábado, no PLAZA

Matinée hoje no PLAZA
A'S 4 HORAS — Preço 1.000 rs.
O AMÔR É UMA DÔR DE CABEÇA

PLAZA
Hoje ás 7½ — Preços 2$200 e 1$600
O REI DO TURF
United

SANTA ROSA
HOJE A'S 7½
O AMÔR É UMA DÔR DE CABEÇA
METRO

ASTORIA — Hoje ás 7 ½
7.ª série de TARZAN e mais um "far-west"
PREÇO ÚNICO 800 réis
Domingo — O AMÔR NASCEU DO ODIO

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

"SESSÃO DAS MOÇAS"
Cavalheiros: 1$000 — Senhoritas: $500

Um drama bem urdido, com complicações as mais interessantes

JEAN MUIR — BEVERLY ROBERTS — WARREN HULL
— em —
SECRETÁRIA DE SEU MARIDO
"WARNER BROS"

Amanhã — 2.ª série PERIGOS DE PAULINA — Juntamente ASTUCIA CONTRA A FORÇA — Robert Wilcox

Domingo — Grandioso! Emocionante! Unico! — Henry Fonda e Silvia Sidney em — VIVE-SE UMA SO' VEZ — Espetacular produção da UNITED

SABADO — EXTRA — Sessão só para homens ás 10 horas

SECÇÃO LIVRE

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Do Coronel Chefe da 15.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, recebeu o sr. Presidente da Junta de Alistamento desta cidade, o seguinte aviso:

O decreto-lei n.º 5161 de 22 de janeiro de 1940 manda entrar em vigor, desde já, o artigo 31 do decreto-lei n. 1187, de 4 de abril de 1939.

Para orientação dos interessados, a Diretoria de Recrutamento faz público os seguintes esclarecimentos:

O artigo 34 do decreto-lei n. 1187 diz que "os que não se alistaram espontaneamente no *prazo legal* serão, além de alistados á revelia, considerados infratores do alistamento e *ficarão sujeitos ás penalidades* desta lei".

Vejamos, pois, quem está obrigado, pela legislação em vigor, a alistar-se espontaneamente? "Os brasileiros ainda não alistados, que a 1.º de janeiro de 1940, tiverem idade maior de 19 anos e 8 mêses e menos de 45 anos, serão obrigados a alistar-se na primeira época de alistamento, sôbre pena de incorrerem no disposto no artigo 34", conforme determina o artigo 233 do decreto-lei n. 1187.

Que se entende por prazo legal? "Os 4 mêses do ano em que as juntas de alistamento militar recebem o alistamento espontaneo" (art. 50 do R. S. M.) Qual a penalidade estabelecida para os que não se alistaram no prazo legal? Diz o artigo 201 do decreto-lei n. 1187: "Quem não se alistar no prazo regulamentar pagará a multa de 100$000 a 200$000.

S. A. INDÚSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Comunicamos aos srs. acionistas que se encontram á disposição dos mesmos no escritório desta Companhia situado á Avenida Arrojado Lisboa n.º 2702, suburbio de Bodocongó, desta cidade, cópia do Balanço efetuado em 31 de dezembro de 1939 e demais documentos referentes ao periodo financeiro terminado naquela data.

Campina Grande, 1.º de março de 1940

Ademar Velôso — Diretor Secretário.

JANSON DE LIMA

avisa aos seus clientes que mudou seu gabinête Dentário para a Rua Visconde de Pelotas n.º 279.

Próximo ao Plaza.

Aviso ao comércio e ao povo

Daniel de Araújo, tendo fechado o seu escritório comercial á rua Barão do Triunfo n.º 333, acha-se á disposição dos seus amigos e freguezes, na sua residencia nesta capital, á Rua Duque de Caxias n.º 123.

FAVORITA PARAIBANA

DE

Ascendino Nóbrega & Cia.

Praça Antonio Rabelo n.º 12
Fône 1381

Clube de Sorteios de Móveis Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraíba
Cartas Patentes ns. 2 e 3

Resultados das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 6 de março de 1940

Extração ás 15 horas

1.º Premio	1089
2.º "	5017
3.º "	7515
4.º "	6144
5.º "	6866

Extração ás 16,45 horas

1.º Premio	4929
2.º "	0877
3.º "	8129
4.º "	3758
5.º "	4006

João Pessôa, 6 de março de 1940.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. — Concessionários.

JOSE' DA MATA CABRAL — Fiscal.

BILHAR

Vende-se um bilhar Brunswick, novo, tipo colonial, com seis tacos e marcador, próprio para casa de familia.

Este movel possúe dispositivo que o transformará numa ampla e confortavel mêsa de jantar.

A quem interessar, queira se dirigir á Gerência da Imprensa Oficial, onde o mesmo está exposto.

ÓTIMO NEGÓCIO

Vende-se uma cadeira de barbeiro americana quasi nova, prestando-se bem para dentista, e uma banca sistema fichechi, por preços de ocasião. A tratar á rua Maciel Pinheiro, 504.

TUDO POR 3:800$000

MOVEIS NO VALÔR DE 6:700$000 POR 3:800$000

Vende-se, na Av. João Machado 770, um ótimo e moderno quarto de Imbuia, reforçado com cedro, composto de 6 peças; uma belissima sala de jantar, também de Imbuia, com 11 peças; um rádio "American-Bosch" de 7 valvulas; um bureaux, para escritório, com 7 gavetas; uma mesinha para rádio.

Aproveitem a béla oportunidade de montar a sua casa com 20 peças de imbuia por preço tão barato.

Vende-se também por partes os referidos móveis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO

BANCO CENTRAL

INSTALADA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1928
E
INAUGURADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928

DE ACÔRDO COM O DECRETO 1.637, DE 5 DE JANEIRO DE 1907 (LICENCIADO PELO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL ATE' FINAL DESPACHO NO PROCESSO DE TRANSFERENCIA QUE SE OPERA NO MINISTERIO DA FAZENDA)

RUA BARÃO DO TRIUNFO N.º 420 — JOÃO PESSÔA — PARAIBA

CAPITAL SUBSCRITO	1.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	808:820$000
FUNDO DE RESERVA	155:950$000

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1940

ATIVO

Capital a realizar	191:180$000
Títulos descontados	861:344$200
Empréstimos á Lavoura	287:200$000
Contas correntes garantidas	190:507$800
Correspondentes no interior	15:738$700
Imoveis	100:017$000
Moveis & Utensilios	21:000$000
Letras a receber de propriedade do Banco	11:000$000
Valores caucionados	284:940$900
Valores depositados	1.449:245$700
Letras e efeitos a receber	944:674$880
Diversas contas	47:331$600
CAIXA:	
Em moeda no Banco do Brasil e em outros Bancos	234:260$900
Rs.	4.638:441$680

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Fundo de Reserva	155:950$000
Correspondente no interior	16:758$700
DEPOSITO EM CONTA CORRENTE:	
Em contas correntes limitadas	119:794$200
Em contas correntes de movimento	206:818$000
Em contas correntes sem juros	21:030$300
Em depósito a prazo fixo e aviso	235:294$200
Titulos redescontados	156:200$000
Titulos em cobrança e em deposito	1.734:186$600
Depósito em conta de cobrança no interior	944:674$880
Diversas contas	16:160$300
DIVIDENDOS:	
N.º 9 e 10, saldo não reclamado	4:372$000
N.º 11 a distribuir	27:202$500
Rs.	4.638:441$680

João Pessôa, 2 de março de 1940.
Dr. José Mário Pôrto — Presidente em exercicio.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque — Gerente.
Dr. João Andrade Espinola — Conselheiro de turno.
João Climaco Monteiro da Franca — Contador.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"
ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado do sul a 14, saindo no mesmo dia para o sul, com a seguinte escala: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUA" — Esperado a 28, do sul, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "ITAGUASSÚ" — Esperado do sul a 2, saindo no mesmo dia para o sul, com a seguinte escala: Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado do norte, saindo no dia 16 para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Paranaguá.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado do sul a 16, saindo no mesmo dia para Natal, A. Branca, Fortaleza, Maranhão e Belém.

ARTHUR & CIA. — Agentes
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 62 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITAGIBA" — Chegará quinta-feira, 7 do corrente, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS

"ITAPURA" — Chegará terça-feira, 12 do corrente.
"ITASSUCE" — Chegará sexta-feira, 15 do corrente.
"ITATINGA" — Chegará sexta-feira, 22 do corrente.
"ITAQUATIA" — Chegará sexta-feira, 29 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penedo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

Curso Particular

Prof. Julia Dantas Milanes mantem um curso para alunos do 1.º ano complementar, aulas das 2 ás 5 horas.

Rua 13 de Maio n.º 677.

Vendem-se barato

Bons passaros, um viveiro novo com 4m, 50 e bóas gaiolas.

Avenida Rodrigues Chaves 535.

BANCO DO POVO

MATRIZ EM RECIFE — PERNAMBUCO
INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920
AUTORIZADO A FUNCIONAR POR CARTA PATENTE N.º 1.529, DE 21 DE JUNHO DE 1937

Capital subscrito		1.000:000$000
Capital realizado	600:000$000	
Capital integralizado	400:000$000	1.000:000$000
Fundo de reserva		2.250:000$000
Lucros suspensos		138:027$930

DIRETORIA:
Alfrêdo Alvares de Carvalho — Presidente; dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro — Vice-presidente; Afonso de Albuquerque — 1.º Secretario; Antonio Martins do Elrado — 2.º Secretario.

FILIAL EM JOÃO PESSÔA
INSTALADA EM 2 DE MARÇO DE 1938
CARTA PATENTE N.º 1530 DE 21 DE JUNHO DE 1937
BALANCÊTE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1940

ATIVO

Matriz		486:727$800
Emprestimos e C/C Garantidas		667:706$200
Letras a Receber		3.128:166$400
Letras Descontadas		1.494:108$600
Agentes e Correspondentes (Saldo a n/ disposição)		360:686$900
Valores Depositados		3:000$000
Diversas Contas		45:171$300
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	148:772$200	
No Banco do Brasil	1.150:000$000	1.298:772$200
Rs.		7.484:339$400

PASSIVO

Matriz		2.096:487$900
DEPOSITOS:		
Em C/C Sem Juros	11:834$600	
" " Limitadas	611:878$900	
" " Movimento	1.406:064$100	
Prazo fixo e Prévio aviso	188:148$800	2.217:926$400
Credores por Efeitos em Cobrança		3.128:166$400
Depositantes de Titulos e Valores		3:000$000
Agentes e Correspondentes		2:331$300
Diversas Contas		36:427$400
Rs.		7.484:339$400

João Pessôa, 2 de março de 1940.
MARCOS DA COSTA — Gerente
C. A. BARELMANN — Contador.

Visto:
DR. SEVERINO MARQUES DE QUEIROZ PINHEIRO

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Sua reunião ordinária de ontem

Sob a presidência do dr. Antonio Bôto de Menezes, secretariado pelo dr. Bulhões Pontes de Miranda, reuniu-se, ontem, á hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado comparecendo, ainda, os drs. Flavio Ribeiro Coutinho e Orestes Lisbôa, deixando de comparecer o dr. José Pinto.

Aberta a sessão pelo sr. presidente, o sr. secretário procede á leitura da áta da reunião anterior, que é, sem impugnação, aprovada.

Entra a hora do expediente, que constou do seguinte ofício do prefeito municipal de Laranjeiras, enviando um exemplar do decreto-lei n.º 1, de 20 de dezembro de 1940.

Passa-se a ordem do dia. Com a palavra o dr. Flavio Ribeiro Coutinho, procede á leitura do parecer n.º 164, ao projeto de decréto-lei da Prefeitura Municipal de Ingá, abrindo o credito especial de cinco contos de réis (5:000$000). "Parecer n.º 161 — A Prefeitura Municipal de Ingá submete á apreciação dêste Departamento Administrativo, o projeto de decréto-lei anexo, em que péde autorização para abertura de um credito especial de cinco de reis (5:000$000), para ocorrer ás despesas da verba orçamentária vigente sob o titulo diversas despêsas — 8968 n.º 18 da padronização. Justifica o pedido com "a imperiosa necessidade que vem tendo o município de combater o cangaceirismo, que vem perturbando a vida do Município" adiantando que a "Prefeitura vem atendendo as necessidades das forças volantes da Fôrça Pública do Estado", pela verba acima mencionada, que está esgotada, "em vista dos extraordinários". Verifica-se, pelo exposto, que o crédito não é especial e sim suplementar a uma verba orçamentária. As despesas de policiamento competem ao Estado. Si por imperiosas necessidades de ordem pública fez aquêle municipio gastos extraordinários com forças volantes da Policia, póde e deve receber daquêle as despêsas efetuadas. Não ha, portanto necessidade de um crédito suplementar. Pela razão, negamos aprovação ao projéto. E' o nosso parecer. Sala das Sessões do D. A. E., em 14 de março de 1940. (as.) — Flávio Ribeiro Coutinho, relator".

Posto em discussão o referido Parecer, é aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

CASINO DO PARQUE SOLON DE LUCENA

A próxima "soirée" de sábado auspicia-se animadissima

Como vem ocorrendo semanalmente, terá lugar no próximo sábado, 9 do corrente, mais uma "soirée" dansante no Casino do Parque Solon de Lucêna, cujas reuniões teem atraido áquêle centro elegante a fina flôr da sociedade paraibana.

Para a festa de sábado, que começará ás 20 horas, terminando ás 24 horas, está havendo reserva de mesas, cuja grande procura é bem o indice do brilhantismo de que a mesma se revestirá.

Tocará durante as dansas uma afinada Jazz-band.

No domingo, ás 15 horas realizar-se-á a costumeira "matinée" que a gerência do Casino oferece á sociedade conterranea e que se teem constituido a nota elegante do nosso grand monde.

Um afinado conjunto orquestral animará as dansas que se prolongarão até as 18 horas.

REGULANDO O REGIMENTO ADMINISTRATIVO DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DURANTE O ANO LETIVO

RIO, 6 (Agência Nacional-Brasil) — O *Diário Oficial* publicou, hoje, as novas instruções baixadas pelo tenente coronel Jonas Morais Corrêia Filho, diretor do Departamento de Educação, regulando o regimem administrativo das escolas públicas municipais durante o ano letivo, que se iniciou no dia 4 do corrente.

As novas instruções abrangem 4 capitulos e 142 artigos, abordando em todos os aspectos as administrações das escolas e compreendendo as matriculas e serviços correlatos, ano letivo e regimen de aulas, administração escolar e disposições de caráter geral.

Entre as novidades constantes das instruções encontra-se uma a respeito do horário diário do funcionamento de cada turno, que será de 4 horas e meia, envez de 5 como anteriormente.

Ficou terminantemente proibida a organização de turmas de mais de 40 alunos.

Também quando faltar um ou mais professores no mesmo dia, caso não haja no estagiario número suficiente para as substituições, devem os alunos ser distribuidos nas outras turmas, ficando proibida a sua dispensa.

A GUERRA ATUAL ESTÁ SURPREENDENDO O MUNDO

Meio ano de luta sem que nenhuma grande batalha se haja travado entre os poderosos exércitos inimigos

(REPORTAGEM DA UNIÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA)

Por que esta guerra está surpreendendo o mundo?

Em 1939, ás vesperas, portanto, da calamidade, varios criticos, dos mais reputados da Europa, afirmavam que uma luta, si sobrevisse seria decidida em menos de quatro meses. As grandes potencias européas — diziam eles — estão tão incrivelmente armadas, que os exercitos se devorarão em menos de meio ano. Um deles, disse: a Alemanha não suportará o choque das forças congregadas da Inglaterra e da França.

Seis meses de beligerancia não alteraram a fisionomia da velha e gasta civilização européa. A Alemanha, até agora, só tem festejado triunfos e na frente ocidental, nem os soldados franceses deixam o conforto de suas casamatas, tentando abandonar a "Maginot", nem os alemães, por sua vez, deixam "Siegfried".

As aventuras loucas não pertencem a esta guerra. Para que transpor uma dessas linhas com sacrificio de um milhão de homens? A luta destes dias é completamente diferente da que se travou ha vinte e cinco anos. Previa-se um choque fulminante, mas o que está ocorrendo é coisa absolutamente diversa. Ha meio ano que os exercitos alemães e franceses se desfrontam sem, propriamente, se atacarem.

Esta luta que estamos assistindo partiu de uma incompreensão absurda. Que tem a França contra a Alemanha e esta contra aquela? Nada. Mas a Inglaterra arrastou aquela na sua aventura, apegada á sua velha tatica de não olhar o sacrificio dos outros, de sorte que o mundo, possivelmente, irá assistir e sofrer as consequencias de uma longa calamidade por culpa exclusiva dos apetites inconfessaveis o vaidades de mando de certas e poderosas nações.

Rigorosamente, a guerra ainda não começou, apesar do que tem havido no mar e no ar. A luta, a verdadeira luta, são os exercitos, é a infantaria quem a decide. E' inutil falar em esquadras e tanto estas não são forças decisivas que a Inglaterra fez tudo para arrastar a França para a guerra. Ninguem póde pôr em duvida o valor e a eficiencia o soldado francês. E a Inglaterra sabia e sabe disto.

Mas, voltemos á forma por que se está desenvolvendo a luta. Encontros no ar, combates no mar. Afundamento de navios por submarinos alemães. Quedas espetaculares de aparelhos, incursões de reconhecimento nas linhas inimigas.

Foi esse o panorama que esperavamos divisar em 1940, no "front" ocidental? Evidentimente não. Esta guerra está surpreendendo todo o mundo, inclusive os chamados tecnicos.

A Alemanha já era para estar vencida, si se realizassem os prognósticos de certo criticos internacionais. Mas assim como elas levaram cinco anos prevendo a data exata da irrupção da catastrofe, estão agora esperando para a primavera o choque decisivo entre as forças inimigas, isto é, o aniquilamento da Alemanha. Mas se esta não foi esmagada militarmente em 1914|18, como o será agora, melhor aparelhada material e moralmente á luta?

Positivamente, certos observadores estão longe de saber o verdadeiro sentido de uma guerra dos moldes da que se está ferindo na Europa.

NEM MESMO MATANDO MULHERES E CRIANÇAS OS RUSSOS CONSEGUEM ABATER O MORAL DO POVO FINLANDÊS

Em Viborg a luta está sendo travada de casa para casa, numa cidade completamente em ruinas — Troam os canhões na Karélia

HELSINKI, 6 (A UNIÃO) — Tem se intensificado grandemente a ação da aviação russa, que continúa bombardeando aldeias e cidades indefesas. Devido a êsses últimos bombardeamentos, morreram 40 civis, enquanto grande número ficou ferido. Afirmam os finlandêses que conseguiram abater 10 dêsses aviões dos atacantes.

ATIVIDADE DA AVIAÇÃO FINLANDÊSA

HELSINKI, 6 (A UNIÃO) — No dia de ontem a aviação finlandêsa desenvolveu grande atividade, bombardeando vários estacionamentos russos e posicões fortificadas, com o intuito de proteger a ação da infantaria.

CONTINÚA A LUTA EM VIIPURI

HELSINKI, 6 (BBC-Inglaterra) Continúa encarniçada a luta pela posse de Viipuri onde, segundo informações de fonte russa, a luta está sendo travada de casa para casa, em uma cidade completamente em ruinas.

NOVA TÁTICA DOS RUSSOS

HELSINKI, 6 (A UNIÃO) — O exército russo está adotando uma nova tática para chegar a Viipuri pelo norte. Assim, na baía de Viipuri, fôram feitas novas tentativas pelos vermelhos para alcançar terra firme através do gêlo. No entretanto, os finlandêses os repeliram, capturando dezenas de "tanks" e material de guerra variado.

TROAM OS CANHÕES NA KARÉLIA

HELSINKI, 6 (A UNIÃO) — Desde o dia de ontem que se ouve o trear dos canhões na Karélia, sem no entanto, se saber dos objetivos visados com êsses tiros de artilharia.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

Segundo comunicação que nos enviou a gerencia do Banco do Estado, já foi iniciado, dêsde ontem, o pagamento ao funcionalismo público que recebe nos 4.º e 5.º dias uteis, correspondentes á classe Secretaria do Interior e da Agricultura e Encargos Diversos.

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve ontem, em Palácio, em visita de despedida ao interventor José Mariz, por ter de viajar para o Rio de Janeiro, o dr. Nelson Carreira.

O sr. Interventor Federal recebeu ofícios de comunicação a propósito das eleições e posses das novas diretorias da Federação Espirita Paraibana; Cooperativa Escolar "D. Pedro II" e Caixa Escolar "Princesa Isabel", anexas ao Grupo "D. Pedro II", desta capital.

Apresentaram agradecimentos ao sr. Interventor Federal, por motivo de nomeação, o sr. Severino Elias Barbosa, para professor do Grupo Escolar de Guarabira; e professoras Santina Melquiades da Silva, para a escola de Capinadores desta capital; Maria de Lourdes Madruga Furtado, para a escola noturna de Espirito Santo, e Maria Celina de Menezes, para o Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", desta capital.

Enviaram ainda agradecimentos ao Chefe do Govêrno, o sub-tenente Manuel Alves Pedrosa, pela sua promoção áquêle posto; srs. Augusto Simões e Hermenegildo Cunha, pelas nomeações de suas filhas Helena Simões e Cleonice Carvalho Cunha; Edgar Borja, de Campina Grande, pela nomeação de professôra Maria do Carmo de Borja Castro, para o Grupo Escolar de Cabaceiras, e Sebastião Flôr de Araújo pela nomeação de sua cunhada professora Aline Medeiros, para a escola de Manguape, em Campina Grande.

Em cartões dirigidos ao sr. Interventor Federal, a sra. Eutalia Teresa, desta capital, e a viúva Joaquim Gonçalves de Matos Rolim, de Cajazeiras, agradeceram a s. excia. os pêsames que lhes fôram enviados.

Ontem, estiveram ainda, em Palácio, tratando com o sr. Interventor Federal, os drs. Dustan Miranda e Pio Espinola e os srs. Raimundo Pordeus e Otacilio Monteiro.

BIBLIOGRAFIA

SERVIDÃO HUMANA — William Somerset Maugham — Tradução de Antonio Barata — Edicão da Livraria do Glôbo — Porto Alegre — 1939. — William Somerset Maugham, um dos maiores romancistas contemporaneos, cujas obras fôram lançadas no Brasil através das Edições Glôbo, com "Histórias dos Mares do Sul" e "Um drama na Malásia". — acaba de ter mais um livro traduzido e editado em português: — "*Servidão Humana*". — o romance máximo.

Esta obra prima do famoso escritor inglês é considerada pela critica mundial como um dos cinco maiores romances dêste seculo, verdadeiro *clássico* da literatura moderna.

"*Servidão Humana*" é uma autobiografia sabiamente entrelaçada com ficção, relatando aspectos da luta pelo êxito de um jovem inglês. As várias fases desta narrativa formam um conjunto harmonioso, uma história admiravel, de surpreendente realismo, lucida e poderosamente arrebatadora. E' o romance de maior evidência na atualidade.

Perguntando um reporter a Erico Verissimo qual o romance da literatura universal de que êle gostaria de ter sido o autor, obteve a seguinte resposta, que transcrevemos ao pé da letra:

— "*Servidão Humana*", de Somerset Maugham. Porque é um romance denso, sólido, de uma admiravel unidade. Porque está cheio de problemas e conflitos humanos. Porque uma de suas personagens principais, Mildred, é dos tipos mais vivos que jamais um ficcionista criou. E porque, finalmente, "*Servidão Humana*" corresponde ao meu conceito de "romance".

A tradução desta belissima obra foi feita com rara felicidade, diretamente do original inglês, pelo escritor Antonio Barata. O volumoso livro, com 7[illegible] páginas, é o n.º 22 da apreciada "Coleção Nobel" — a coleção dos grandes livros de famosos escritores — editado pela Livraria do Glóbo de Porto Alegre.

Considerando não só a excepcional beleza do romance, como também a ansiedade com que estava sendo aguardado em todo o Brasil, não hesitamos em afirmar que "*Servidão Humana*" constituirá um dos maiores sucessos literários dos últimos tempos.

DIARIO DUMA EXILADA RUSSA — Alia Rachmanova — Tradução de Ester de Viveiros — Edição da Livraria do Glôbo — Porto Alegre — 1939 — Alia Rachmanova, a consagrada autora de "*Estudantes, Amôr, Tcheca e Morte*" e "*A Fábrica do Novo Homem*" acaba de incluir mais um livro na lista de suas obras editadas em português; referimo-nos ao "*Diário duma exilada russa*".

Nascida na Russia, Alexandra Rachmanova pertencia á burguezia. Por ocasião da quéda do regime czarista e advento dos vermelhos sua familia foi [illegible].

A história dos dias de terror da Revolução e da fuga aventurosa de Alia Rachmanova encontra-se em seu primeiro livro "*Estudantes, Amôr, Tcheca e Morte*". Exilada em Viena começou sua luta pela vida, vendendo leite no mercado de Naschmarkt. Suas amargas experiências induziram-na a escrever sua primeira novela — "*Diário de uma exilada russa*". — agora apresentada ao público brasileiro através de uma primorosa tradução de Ester de Viveiros, diretamente do original alemão "*Milchfrau in Ottakring*".

O livro reúne os diários autenticos da autora, logo após a sua expulsão de Moscou. Não fôram objéto de nenhuma alteração ou córte, fixando integralmente, com empolgante naturalidade, sua história dolorosa. — o heroismo de uma mulher acostumada ao conforto e luxo, que se vê por uma reviravolta do destino desterrada para terra estranha, sem recursos, sem conhecidos e ainda com os encargos da sua familia, composta do esposo e filho.

Dostoiewski disse com muita sabedoria: "O heroismo de um minuto, de uma hora, é mais fácil do que a coragem silenciosa de cada dia. Imagina a monótona uniformidade da vida quotidiana, cheia de dedicações que ninguém louva, de heroismos que passam despercebidos, sem despertar o interêsse de quem quer que seja por ti. Aquêle que continua a ser um ente humano a despeito dessa plúmbea atmosféra, é um herói, em toda a extensão da palavra".

E é a história heróica de Alia Rachmanova que encontramos nas emocionantes páginas do "*Diário duma exilada russa*". — um empolgante livro com 285 páginas que, a Livraria do Glôbo de Porto Alegre editou. O volume faz parte da "*Coleção Nobel*" estando catalogado nessa série sob n.º 21.

P'RA VOCÊ — Acabamos de receber o número do corrente mês da revista "P'ra Você", que se publica nesta capital.

A capa externa de "P'ra Você" apresenta o "cliché" do general Firmo Freire, comandante da 7.ª R. M., com séde em Recife, encontrando-se no texto variadas colaborações e abundante serviço de "clichérie".

A Conferência dos Interventores dos Estados da 3.ª Região Géo-Econômica

(Conclusão da 1.ª pag.)

Depois, o governador Benedito Valadares expôs a tése sôbre a técnica dos lavradores, salientando que esta prática já vem sendo feita em S. Paulo com o auxilio do Instituto Agronômico de Campinas.

Em seguida foi encerrada a sessão.

A' tarde, também de ontem, realizou-se uma outra sessão da Reunião dos Interventores da terceira região geo-econômica sob a presidência do Interventor Amaral Peixoto.

Foi debatida a matéria relacionada aos combustiveis, sugerindo o interventor Ademar de Barros o aumento de cem réis na taxa atualmente cobrada pelos Estados sôbre gazolina.

O Chefe do Govêrno fluminense pondera que o assunto deve ser estudado detidamente para se saber se a gazolina suporta o novo "onus".

Generalizam-se os debates, reconhecendo todos que os trabalhos de construção de estradas absorvem grandes recursos, sendo indispensavel a ampliação das fontes de financiamento.

Discutiram também o projéto existente abolindo as taxas de gazolina cobradas pelos Estados, ficando unicamente a taxa Federal.

Os Interventores apontaram as dificuldades da execução dessa medida, resultando também em prejuizos para as municipalidades.

Quanto ao aumento propôsto pelo interventor paulista, entende o interventor Amaral Peixoto que só com um critério rigorosamente uniforme essa medida poderia ser adotada; o interventor Punaro Bley sugére a unificação elevando a taxa para 200 reis. A indicação foi aceita com uma outra solicitando do Govêrno Federal permissão para tal aumento.

Em seguida o interventor fluminense comunica que conjuntamente com o Chefe do Govêrno de S. Paulo apresentará uma tése sôbre a instalação no País das indústrias de distilação de petróleo.

Ainda com a palavra o interventor Amaral Peixoto anuncia a discussão sôbre a energia elétrica por prêço mínimo. E por fim foi abordado ainda o problema do reflorestamento.

EM BENEFÍCIO DO ABRIGO REDENTOR

Realizou-se, ontem, um jantar no salão de banquêtes da Exposição Permanente dos Produtos do Estado do Rio, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

PETROPOLIS, 6 (Agência Nacional-Brasil) — Realizou-se, hoje, ás 20 horas, no salão de banquêtes da Exposição Permanente dos Produtos do Estado do Rio, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, um jantar em beneficio do Abrigo Redentor que será construido em S. Gonsalo com capacidade para 500 menores.

Fôram convidados a sra. Darci Vargas, general Francisco José Pinto, governador Benedito Valadares, interventor Ademar de Barros e Punaro Bley, prefeito Henrique Dodsworth, todos os ministros, Lourival Fontes diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, secretariado fluminense, altas autoridades e a Sociedade de Técnicos.

O D. I. P. organizou um programa de músicas populares com o concurso de Francisco Alves, Dircinha Batista, Aurora Miranda, Grande Otélo, conjunto de Benedito Lacerda e outros.

VIDA RADIOFÔNICA

P.R.I. - 4 — RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje

Programa do almoço:
11,00 — Programa do ouvinte.
12.00 — Jornal matutino.
12.15 — Gravações populares.
13,00 — Bôa tarde.
(Locutor Orlando Vasconcélos).
Programa do jantar:
18,00 — Ave Maria.
18.05 — Músicas selecionadas.
18.55 — Revista dos acontecimentos do dia.
Programa de estudio:
19.00 — José Ramos c|Jazz.
19.15 — Estelita Magalhães c|piano.
19.30 — Hora católica.
19,45 — Jazz Tabajára sob a regência de Severino Araujo.
20,00 — Retransmissão da "Hora do Brasil".
(Locutor José Acilino).
21.00 — Jaime Bezerra c|Jazz.
21.15 — Jornal oficial.
21.20 — José Ramos c|quartéto Tabajára.
21.35 — Estelita Magalhães c|Jazz.
21.50 — Orquestra de salão sob a regência do maestro Severino Gomes.
22.15 — Jornal falado — Ultimas noticias do País e do estrangeiro.
22.30 — Bôa noite. — Hino Nacional.
(Locutor. Valdemar Gonçalves).

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA CENTRAL, á rua Duque de Caxias.